



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO/DEETE/CEAD
CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
UFOP-OURO PRETO**

JOYCE EVANGELISTA SOUZA

**O USO DAS FERRAMENTAS MOODLE PARA AS APRENDIZAGENS
DOS(AS)CURSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA
UFOP**

OURO PRETO

2024

JOYCE EVANGELISTA SOUZA

**O USO DAS FERRAMENTAS MOODLE PARA AS APRENDIZAGENS
DOS(AS)CURSISTAS DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS DA UFOP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, como parte dos requisitos para a obtenção de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Orientadora:
Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Resende

OURO PRETO

2024

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S729oSouza,JoyceEvangelista.

O uso das ferramentas Moodle para as aprendizagens dos (as)
cursistas de pós graduação em práticas pedagógicas da UFOP.
[manuscrito] / Joyce Evangelista Souza. - 2024.

67f.:il.:color.,gráf..

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende.

Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro
Preto.CentrodeEducaçãoAbertaea Distância.

1. ModularObject-OrientedDynamicLearningEnvironment(Moodle).
2. Prática de ensino. 3. Tecnologia educacional. I. Rezende, Márcia
AmbrósioRodrigues.II.UniversidadeFederaldeOuroPreto.III.Título.

CDU37.01

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Joyce Evangelista Souza

O IMPACTO DA PLATAFORMA MOODLE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: ANÁLISE DAS PROFESSORAS-CURSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Aprovada em 21 de junho de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende- Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta - Universidade Federal de Ouro Preto
Professor Doutor Jacks Richard de Paulo - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ambrosio Rodrigues Rezende, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/11/2024, às 21:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806512** e o código CRC **F8AAE17C**.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por sempre estar comigo e atender às minhas orações, dedicando este Trabalho de Conclusão de Curso a Ele. Minha gratidão estende-se também à minha família e à minha orientadora, Professora Márcia Ambrósio, pelo carinho, empenho e dedicação demonstrados.

Igualmente, sou grata às minhas amigas do curso de Práticas Pedagógicas, Simone Ferraz e Laíz Lanna, pelas valiosas trocas de conhecimento e pela amizade inestimável. Expresso minha imensa gratidão à minha querida tutora e incentivadora de sonhos, Professora Dra. Helena Azevedo Paulo Almeida, que com seu jeito especial conquistou a todos no curso.

Agradeço também aos membros da banca, Professora Dra. Viviane Pimenta Raposo e Professor Dr. Jacks Richard de Paulo, por aceitarem avaliar o trabalho e enriquecê-lo com suas valiosas contribuições.

Muito obrigado a todos(as) vocês.

Resumo

Esta pesquisa avaliou o uso das ferramentas de aprendizagens da plataforma Moodle por alunos de pós-graduação em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto, com foco específico nas turmas dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. O estudo buscou entender o impacto dos recursos pedagógicos no processo de aprendizagem das professoras-cursistas. A metodologia empregada combinou técnicas qualitativas e quantitativas, utilizando um questionário no *Google Forms* para coletar dados primários, abrangendo tanto respostas diretas dos usuários quanto interações geradas pela própria plataforma. Além disso, ferramentas avançadas de processamento de dados foram empregadas para correlacionar as informações obtidas com teorias relevantes na literatura de tecnologia educacional. Os resultados principais da pesquisa apontam a importância do Moodle no contexto da educação superior. Observou-se que a maioria dos participantes possuía uma experiência significativa com a plataforma, indicando uma familiaridade que facilita o processo de ensino e aprendizagem. Esta familiaridade não apenas demonstra a integração eficaz do Moodle nas práticas pedagógicas dos cursos envolvidos, mas também reflete como os recursos disponíveis foram percebidos como úteis e enriquecedores para o aprendizado. Esse aspecto reforça a importância da plataforma não somente como uma ferramenta de gestão de conteúdo, mas também como um elemento crucial para a interação educacional entre professores e alunos. A coletânea "Práticas Pedagógicas", usada como material didático, foi destacada pelos participantes por sua qualidade e relevância, contribuindo significativamente para a formação docente e emergindo como um recurso pedagógico valioso. Apesar de reconhecer a eficácia do Moodle como ferramenta educacional, o estudo ressalta a necessidade de contínuas melhorias na formação docente e na infraestrutura tecnológica para garantir um ambiente de aprendizado eficiente e inclusivo. Este estudo oferece informações valiosas para futuras intervenções pedagógicas e melhorias na plataforma Moodle, assegurando que ela atenda adequadamente às necessidades dos educadores na formação virtual.

Palavras-chave: Moodle, práticas pedagógicas, tecnologia educacional, ensino a distância, educação digital, aprendizagem interativa.

Abstract

This research evaluated the use of learning tools on the Moodle platform by postgraduate students in Pedagogical Practices at the Federal University of Ouro Preto, with a specific focus on classes in the municipalities of Rio Doce and Santa Cruz do Escalvado. The study aimed to understand the impact of pedagogical resources on the learning process of the teacher-students. The methodology employed combined qualitative and quantitative techniques, using a Google Forms questionnaire to collect primary data, covering both direct user responses and interactions generated by the platform itself. Additionally, advanced data processing tools were used to correlate the information obtained with relevant theories in the educational technology literature. The main findings of the research highlight the importance of Moodle in the context of higher education. It was observed that most participants had significant experience with the platform, indicating a familiarity that facilitates the teaching and learning process. This familiarity not only demonstrates the effective integration of Moodle into the pedagogical practices of the involved courses but also reflects how the available resources were perceived as useful and enriching for learning. This aspect reinforces the importance of the platform not only as a content management tool but also as a crucial element for educational interaction between teachers and students. The "Pedagogical Practices" collection, used as teaching material, was highlighted by participants for its quality and relevance, significantly contributing to teacher training and emerging as a valuable pedagogical resource. Despite recognizing the effectiveness of Moodle as an educational tool, the study emphasizes the need for continuous improvements in teacher training and technological infrastructure to ensure an efficient and inclusive learning environment. This study provides valuable information for future pedagogical interventions and improvements on the Moodle platform, ensuring that it adequately meets the needs of educators in virtual training.

Keywords: Moodle, pedagogical practices, educational technology, distance learning, digital education, interactive learning.

Sumário

Introdução	9
1.1 Plataforma Moodle por cursistas do Curso de pós-graduação em Práticas	
1.2 Pedagógicas para os(as) docentes dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.....	
Justificativa	16
1.3 Questões Problematizadas.....	18
1.4 Objetivos.....	18
1.5 Objetivos específicos.....	18
2. Percurso Metodológico.....	19
2.1 Organização dos dados.....	20
3. Breves Referências Teóricas sobre Tecnologias Digitais e seu uso no Processo Educacional.....	22
3.1 As TDICs e o Ensino-Aprendizagem	23
4. Análises dos dados conjuntamente coletados nas duas Cidades.....	26
4.1 Perfil dos (as) cursistas: Gênero, Faixa Etária e Residência.....	26
4.2 Perfil da escolaridade Graduação e Especialização dos cursistas.....	30
4.3 O Uso da Plataforma Moodle com Ambiente Virtual de Aprendizagem – Limites e Possibilidades.....	34
4.4 Plataforma Moodle: Experiências Vividas.....	35
4.5 Formação em EAD e as aprendizagens online.....	42
4.6 Relevância do curso em relação aos conteúdos assimilados.....	43
4.7 Avaliação da coordenação do Curso.....	45
4.8 Qualidade das Obras da Coleção de Práticas Pedagógicas.....	48

4.9	Conhecimento e Uso das Ferramentas Disponíveis no Moodle–Considerações Finais.....	52
4.10	Qualidade do Curso de Práticas Pedagógicas no Moodle.....	53
5.	Análise geral dos dados.....	53
5.1	Análises dos resultados de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.....	53
5.2	Seção de Comentários Finais.....	54
6.	Considerações Finais.....	54
	Referências Bibliográficas.....	55
	Anexo 1 – Formulário do Google Forms.....	58
	Apêndice 1	68

1. Introdução

Desde os primórdios, a história da tecnologia tem sido uma constante na jornada evolutiva da humanidade. A partir da era primitiva, com a invenção de utensílios para caça e coleta, até os avanços tecnológicos contemporâneos, temos testemunhado um processo evolutivo contínuo. Este percurso, que abrange desde a criação do mundo até os dias atuais, é marcado por transformações notáveis, tanto no ser humano quanto na tecnologia.

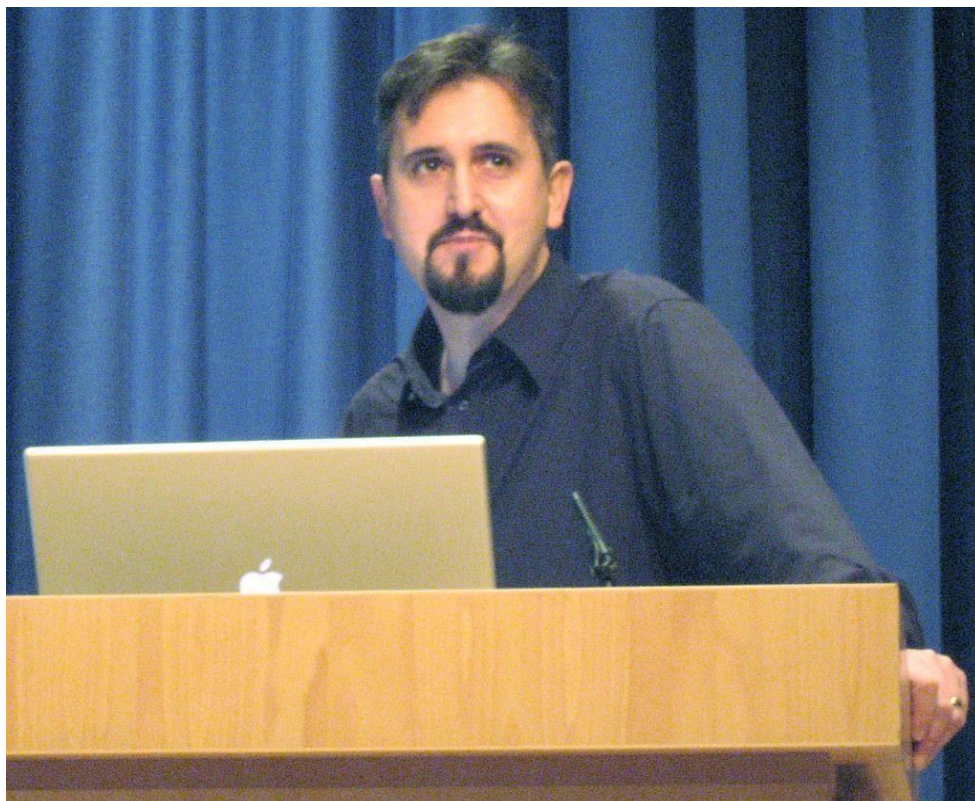
Infelizmente, apesar deste avanço, muitas escolas, principalmente as públicas, ainda enfrentam desafios significativos em relação à infraestrutura tecnológica. A combinação de tecnologia e educação é crucial, pois não só aproxima os estudantes das ferramentas digitais no dia a dia pessoal e profissional, como também oferece recursos para um processo de ensino-aprendizagem mais flexível e dinâmico.

A inspiração para meu projeto de pesquisa, intitulado "Análise do uso das ferramentas Moodle por Cursistas de Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas da UFOP", surge da minha experiência durante o estágio remoto realizado no ano de 2020, em meio à pandemia de Covid-19. Este período de desafios inesperados destacou a falta de preparo para uma realidade adversa que ainda enfrentamos. A pandemia forçou professores e alunos a se adaptarem rapidamente, recorrendo a recursos como materiais impressos, grupos de WhatsApp, salas virtuais do Google e outras plataformas educacionais.

No entanto, a realidade brasileira revela disparidades no acesso à tecnologia. Por exemplo, em Pernambuco (2020), cerca de 39% dos alunos de escolas públicas não tinham acesso a computadores ou tablets em casa, em contraste com apenas 9% em escolas particulares. Isso levanta questões cruciais: estamos preparados para os novos avanços da tecnologia? Quais estratégias tecnológicas podemos aplicar em sala de aula? A resposta para estes questionamentos de modo geral é, adaptamos conforme o tempo e os avanços tecnológicos ajudam na melhoria e praticidade do nosso dia a dia. As estratégias tecnológicas aplicadas em sala de aula são as metodologias que o professor executa, pois, como mediador usa-se vários recursos que chamam atenção dos seus alunos, exemplifica-se, datashow, notebook, links de sites, videoaulas pelo Youtube e outras ferramentas que complementam a favor do ensino. A educação baseia-se dentro e fora do ambiente escolar, a seguir analisaremos a segunda oferta atualizada do ensino, a educação a distância e nelas serão abordadas as análises da plataforma Moodle nas questões tecnológicas no tema do Trabalho de Conclusão de Curso. Como surgiu a plataforma Moodle?

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), traduzido para o português brasileiro como Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto, foi criado em 2001 por Martin Dougiamas, um educador e cientista da computação, conforme Figura 1.

Figura 1 - Martin Dougiamas, criador da Plataforma Moodle



Fonte: Imagens da internet elaborada pelo Bing pela autora deste TCC.

A Plataforma de aprendizagem Moodle, conhecida por seu código aberto, é globalmente acessível, favorecendo uma ampla adoção por usuários ao redor do mundo. De acordo com o site oficial moodle.com, o Moodle conta com mais de 224 milhões de usuários, demonstrando sua vasta utilidade e popularidade. O sistema é voltado para a gestão pedagógica e administrativa de cursos, funcionando principalmente como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A estrutura do Moodle possibilita a criação de áreas específicas para facilitar o acesso dos alunos, aumentando a eficiência pedagógica. O sistema se destaca pela sua versatilidade,

sendo aplicável em diversos níveis educacionais, tanto em modalidades formais quanto informais, abrangendo cursos à distância e o suporte a atividades de cursos presenciais. No Brasil, especificamente na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD) emprega o Moodle como seu ambiente virtual de aprendizagem. Como estudante da oferta 6 na turma de Santa Cruz do Escalvado, posso atestar que a plataforma é ampla, dinâmica e diferenciada. Ela permite não apenas o estudo e a realização de atividades propostas pelos professores sob a orientação dos tutores, mas também a participação em debates em fóruns de pesquisa, facilitando a interação com colegas do curso. Dessa forma, o Moodle se estabelece como uma plataforma completa, oferecendo suporte significativo ao processo educacional. Entre as ferramentas mais utilizadas no Moodle, podemos sintetizar estas ferramentas e seu uso didático de cada uma das ferramentas listadas:

1. Base de Dados: Permite aos professores criar e gerenciar bancos de dados de informações que os alunos podem acessar. Isso pode incluir recursos como glossários, coleções de imagens, conjuntos de dados para análise, entre outros. Essa ferramenta pode ser utilizada para promover a colaboração dos alunos na criação e compartilhamento de conteúdo.
2. Chat: Oferece aos alunos e professores a oportunidade de se comunicarem em tempo real, facilitando discussões em grupo, sessões de tutoria, ou esclarecimento de dúvidas rápidas. Pode ser útil para interações síncronas entre os participantes do curso.
3. Diário: Permite que os alunos mantenham registros pessoais de suas reflexões, pensamentos e experiências ao longo do curso. Os diários podem ser compartilhados com o professor para avaliação e feedback, promovendo a reflexão crítica e o desenvolvimento pessoal.
4. Escolha: Permite ao professor criar enquetes ou pesquisas de múltipla escolha para coletar opiniões ou feedback dos alunos sobre determinados temas ou atividades do curso. Isso pode ajudar na avaliação do entendimento dos alunos e na tomada de decisões sobre o direcionamento do ensino.

5. Ferramenta Externa: Possibilita a integração de recursos externos ao ambiente Moodle, como sites, aplicativos ou outras plataformas de aprendizagem. Isso amplia as possibilidades de enriquecer o conteúdo do curso e proporcionar experiências de aprendizagem mais diversificadas.
6. Fórum: Permite a criação de espaços de discussão assíncronos, nos quais os alunos podem compartilhar ideias, debater tópicos do curso, tirar dúvidas e colaborar entre si. Os fóruns podem ser organizados por temas, facilitando a gestão e acompanhamento das discussões.
7. Glossário: Permite a criação de glossários de termos relevantes para o curso, com definições, exemplos e referências. Os alunos podem contribuir com novos termos e conteúdos, promovendo a construção coletiva do conhecimento.
8. Laboratório de Avaliação: Oferece ferramentas para a criação, aplicação e correção de avaliações online, como testes, questionários, exercícios práticos, entre outros. Essa ferramenta é fundamental para a realização de avaliações formativas e somativas dentro do ambiente virtual de aprendizagem.
9. Lição: Permite a criação de sequências de conteúdo estruturadas em formato de lições interativas, com páginas de conteúdo, perguntas de revisão, feedback personalizado e ramificações com base nas respostas dos alunos. Essa ferramenta promove uma aprendizagem autodirigida e adaptativa.
10. Pesquisa: Permite a criação e aplicação de pesquisas ou questionários para coletar dados sobre a satisfação dos alunos, suas preferências de aprendizagem, ou feedback sobre o curso. Essas informações podem ser utilizadas para aprimorar a experiência de ensino e aprendizagem.
11. Pesquisa de Avaliação: Oferece ferramentas para coletar feedback dos alunos sobre o curso, o professor, ou aspectos específicos da experiência de aprendizagem. Esses dados são fundamentais para avaliar a eficácia do curso e identificar áreas de melhoria.

12. Questionário: Permite a criação de questionários com diferentes tipos de perguntas (múltipla escolha, verdadeiro/falso, dissertativas etc.) para avaliar o conhecimento dos alunos sobre determinados temas ou conteúdo do curso.
13. Webaula/Prosa: Facilita a realização de aulas online ao vivo, webinars, ou conferências virtuais, nas quais o professor pode compartilhar apresentações, vídeos, documentos, e interagir com os alunos em tempo real. Essa ferramenta promove a comunicação e colaboração em tempo real, possibilitando experiências de aprendizagem mais dinâmicas e envolventes.

A plataforma Moodle e seu uso no processo de ensino-aprendizagem através de suas ferramentas online revela uma série de aspectos relevantes para a compreensão de sua importância e impacto na educação. Inicialmente, ressaltamos a acessibilidade global do Moodle, enfatizando seu código aberto e sua ampla adoção em contextos educacionais ao redor do mundo. Isso sugere que o Moodle é uma ferramenta acessível e utilizável em diferentes ambientes educacionais, o que pode contribuir para a disseminação do conhecimento em diversas comunidades.

Além disso, a plataforma se destaca a versatilidade e eficiência pedagógica do Moodle, apontando sua capacidade de criar áreas específicas que facilitam o acesso dos alunos e aumentam a eficiência do processo de ensino-aprendizagem. Isso sugere que o Moodle não apenas oferece uma plataforma de gerenciamento de cursos, mas também fornece recursos e ferramentas que podem melhorar a experiência educacional dos alunos e dos professores.

Por outro lado, é importante considerar alguns desafios para o uso da plataforma moodle na formação de professores: Primeiramente, tem-se dificuldades práticas e de implementação que podem surgir ao usar o Moodle, tais como a necessidade de treinamento de professores, a disponibilidade de infraestrutura tecnológica adequada e o suporte técnico necessário para garantir o uso eficaz da plataforma. Essas questões podem representar obstáculos significativos para a adoção e utilização bem-sucedida do Moodle em diferentes contextos educacionais.

Além disso, o texto não discute em detalhes as questões de acessibilidade digital que podem surgir ao utilizar o Moodle, especialmente em contextos onde o acesso à internet e dispositivos tecnológicos é limitado. Isso sugere que a acessibilidade do Moodle pode não ser uniforme em todos os contextos educacionais e que podem ser necessárias medidas adicionais para garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário aos recursos e ferramentas disponíveis na plataforma.

Por fim, o texto destaca a importância da coleta de feedback dos alunos para avaliar a eficácia do curso, mas não fornece informações detalhadas sobre como essa avaliação é realizada e como os resultados são utilizados para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem. Isso sugere que pode haver lacunas na avaliação e no acompanhamento do desempenho dos alunos no Moodle, o que pode limitar a capacidade da plataforma de atender às necessidades individuais dos alunos e de fornecer uma experiência educacional personalizada e eficaz.

Plataforma Moodle por cursistas do curso de pós-graduação em Práticas Pedagógicas para os(as) docentes dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

A evolução tecnológica, especialmente no âmbito educacional, tem sido revolucionária. Este trabalho visa analisar o uso das ferramentas de aprendizagem da plataforma Moodle por cursistas do curso de pós-graduação em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto, especificamente na oferta 6, nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. As tecnologias educacionais enfrentam desafios, como a falta de infraestrutura e acesso à internet, que exigem atenção e investimentos do governo. O papel do professor, nesse contexto, é adaptar-se e integrar essas tecnologias no processo educacional.

O advento das tecnologias digitais transformou a forma como a educação é conduzida e recebida. O Moodle, uma plataforma de aprendizagem amplamente utilizada, tornou-se um recurso pedagógico vital em muitas instituições educacionais. Este estudo busca entender como o Moodle é utilizado pelos cursistas da UFOP, contribuindo para a melhoria da experiência de aprendizagem e a eficácia pedagógica da plataforma.

1.2 -Justificativa

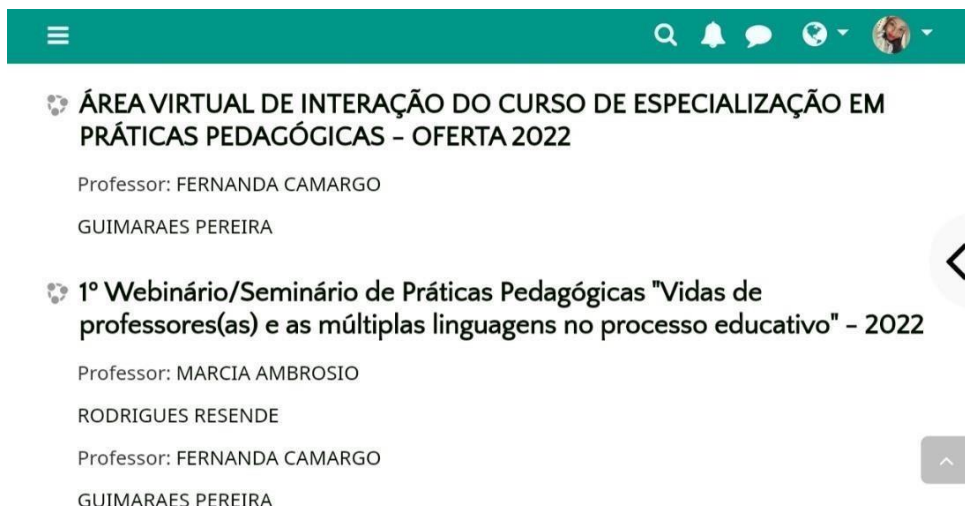
A constante evolução da sociedade e as transformações na tecnologia impactam diretamente os métodos de aprendizagem, tornando a discussão sobre "Análise do Uso das Ferramentas Moodle por Cursistas de Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas da UFOP", tema este extremamente relevante nos dias de hoje. A internet, a programação e as plataformas digitais, entre outros meios tecnológicos, são inovações que continuarão a evoluir e se reinventar, assim como a própria humanidade (Bruno, 2023)

No contexto educacional, especialmente no Brasil, enfrentamos desafios significativos. Muitas escolas, sobretudo as públicas, lidam com a escassez de acesso à internet e infraestrutura tecnológica adequada, o que representa um obstáculo tanto para educadores quanto para alunos. Essa realidade evidencia a necessidade de uma maior atenção e investimento governamental no setor educacional, com um foco particular na melhoria das escolas públicas.

O papel do professor, diante dessas novas tecnologias educacionais, é essencial e requer uma mentalidade aberta para acolher os avanços tecnológicos e adaptar-se às mudanças no processo educacional. Nesse cenário, o uso de plataformas de ensino a distância, como o Moodle, tem ganhado espaço no cenário educacional brasileiro, especialmente no ensino superior. A adoção do Moodle se deve à sua flexibilidade e à variedade de recursos pedagógicos que oferece, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as ferramentas de aprendizagem do Moodle são utilizadas pelos alunos do curso de pós-graduação em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto, especificamente na oferta 6, nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Ao fazer isso, busca-se contribuir para um entendimento mais profundo do uso de tecnologias educacionais em contextos específicos, proporcionando insights valiosos para melhorar tanto a experiência de aprendizagem dos alunos quanto a eficácia pedagógica da plataforma Moodle na UFOP.

Figura 1 - Imagem da tela de apresentação da plataforma Moodle do CEAD/UFOP



Fonte: Plataforma Moodle do CEAD/UFOP – Curso de Práticas Pedagógicas – Oferta 6

Figura 2 – Área virtual do curso de Práticas Pedagógicas, Oferta 6.



Fonte: Plataforma Moodle “Orientação do TCC” ofertada pela orientadora Márcia Ambrósio

1. Questões problematizadas

- Quais são os desafios enfrentados pelas escolas brasileiras no acesso às tecnologias educacionais?
- Qual a relevância deste estudo para o contexto educacional atual?
- Qual é o papel do professor na promoção da autonomia da nova geração através da educação?
- Quais situações-problema este estudo pode ajudar a solucionar?

- Que modificações na prática docente ou escolar este estudo pode induzir?

1.4 - Objetivos

Objetivo Geral:

- Investigar a eficácia e o engajamento das ferramentas de aprendizagem da plataforma Moodle entre os cursistas da pós-graduação em Práticas Pedagógicas da UFOP, especificamente na oferta 6, nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

1.5 Objetivos Específicos:

1. Identificar as ferramentas mais utilizadas pelos cursistas.
2. Avaliar a satisfação dos cursistas em relação às ferramentas disponíveis.
3. Analisar a relação entre o uso das ferramentas e o desempenho acadêmico dos cursistas.
4. Examinar barreiras de acesso ou usabilidade que possam afetar o engajamento dos alunos.

2. Percurso metodológico

Esta pesquisa adota uma abordagem que integra tanto elementos qualitativos quanto quantitativos, combinando análises bibliográficas e de campo. Segundo Ivenicki (2023), as metodologias qualitativas foram empregadas para compreender aspectos subjetivos específicos de tempo, local e cultura, enquanto as metodologias quantitativas se concentraram na coleta e análise de dados numéricos, bem como na validação de hipóteses por meio de questionários e análises de conteúdo online para enriquecer a pesquisa (Xavier, 2023).

A pesquisa foi conduzida em 6 fases principais:

1. revisão bibliográfica
2. coleta de dados quantitativos: Esta fase envolverá o uso de logs da plataforma Moodle para coletar informações, como a frequência de acesso dos alunos e as ferramentas mais utilizadas.

3. aplicação de questionários: Serão utilizados questionários online por meio do formulário do *Google Forms* para avaliar a percepção e satisfação dos cursistas em relação às ferramentas disponíveis na plataforma Moodle.
4. análise dos dados gerados: A análise dos dados coletados será realizada em duas vertentes:
5. análise qualitativa: Esta parte do estudo concentrar-se-á na interpretação dos dados textuais, como as respostas abertas dos questionários, buscando compreender a perspectiva dos participantes de forma mais detalhada.
6. análise quantitativa: Por outro lado, a análise quantitativa buscará identificar padrões estatísticos significativos nos dados coletados, utilizando técnicas estatísticas apropriadas para este fim.

Os instrumentos de coleta de dados incluem *logs da plataforma Moodle*¹, que fornecerão informações sobre o comportamento dos(as) cursistas, bem como questionários online que permitiram aos participantes expressar suas opiniões e experiências.

A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2023 a março de 2024, sendo planejada pela autora deste trabalho em colaboração com a professora Márcia Ambrósio. O principal objetivo da pesquisa é identificar os pontos de vista dos estudantes e avaliar o curso, com foco especial em seu uso na plataforma de ensino Moodle, direcionando-se aos colegas cursistas de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado no curso de Práticas Pedagógicas.

Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um questionário abrangente, composto por quinze páginas, utilizando a ferramenta Google Forms. As perguntas foram organizadas em seções que abordam questões relacionadas à idade, faixa etária, níveis de especialização, uso das ferramentas, satisfação e desempenho acadêmico, com o intuito de relacionar essas informações

¹ Refere-se à capacidade da plataforma Moodle de registrar todas as ações de aprendizagem e acessos realizados pelos(as) cursistas. Isso inclui visualizações de textos, vídeos e outros recursos, bem como tarefas realizadas. Assim, o professor ou tutor pode acompanhar a participação efetiva dos cursistas, incluindo o dia e horário de acesso, e gerar gráficos e diferentes relatórios de acesso à plataforma Moodle. No caso em questão, trata-se do acesso das cursistas inscritas no curso de Práticas Pedagógicas da UFOP, oferta 7, convênio com a Samarco S.A., com a possibilidade de visualização geral ou individual.

aos estudos da pós-graduação em práticas pedagógicas e ao desempenho das tecnologias educacionais.

O questionário foi disponibilizado para todos os(as) 55 cursistas, e 36 deles se prontificaram a preenchê-lo, entre os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

A análise dos dados coletados foi realizada utilizando métodos estatísticos apropriados, incluindo técnicas de análise de dados qualitativos e quantitativos, visando a identificação de padrões, correlações e ideias significativas para a pesquisa.

2.1 Organização dos dados

A organização das informações coletadas por meio das respostas das cursistas segue uma estrutura cuidadosamente delineada, visando à compreensão abrangente e sistemática dos dados obtidos.

Inicialmente, são compiladas as informações pessoais, que englobam aspectos como gênero, faixa etária, município de residência e grau acadêmico das participantes. Em seguida, são elencadas as informações referentes à graduação, contemplando o nome do curso, instituição de ensino e tipo de instituição frequentada pelas cursistas.

A etapa subsequente aborda as informações sobre especialização, incluindo o nome do curso, instituição de ensino da especialização e o tipo de instituição correspondente. Na sequência, são analisadas as experiências das cursistas com a plataforma Moodle, compreendendo aspectos como tempo de uso, nível de conforto, facilidade de navegação e eventuais problemas técnicos enfrentados.

A utilização dos recursos do Moodle constitui um ponto de destaque na análise, com avaliações sobre a utilidade dos recursos para o aprendizado, a relevância do conteúdo disponibilizado, a qualidade da interação e a participação em fóruns e discussões.

A formação em Educação a Distância (EaD) e o conhecimento específico sobre o Moodle também são considerados, incluindo a formação prévia, o nível de conhecimento em relação à plataforma, as ferramentas de aprendizagem utilizadas e as dificuldades enfrentadas no uso de recursos tecnológicos.

Além disso, são investigados o conhecimento de softwares educativos e o uso de ferramentas Web 2.0 em conjunto com o Moodle. A participação nas atividades interativas do

curso é avaliada, com a análise da própria participação das cursistas e a explanação dos motivos de ausência em alguma atividade, quando aplicável.

A relevância dos temas abordados pela coletânea, sua contribuição para a formação docente, a diversidade de perspectivas apresentadas, a atualidade e inovação dos conteúdos, a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos e a qualidade do material são aspectos fundamentais examinados na análise dos dados. Finalmente, são oferecidos comentários adicionais sobre a coleção "Práticas Pedagógicas", visando enriquecer a discussão e fornecer insights para futuras edições ou melhorias. Essa análise reflexiva visa estabelecer conexões e distinções entre os resultados obtidos nesta pesquisa e estudos anteriores conduzidos pela estudante.

3. Breves referências teóricas sobre tecnologias digitais e seu uso no processo educacional

A tecnologia não é meramente uma ferramenta, mas um componente intrínseco que promove a colaboração e a interação, sendo essencial para os processos pedagógicos e educacionais. Pozo (2002) discute o impacto das inovações tecnológicas e científicas do século XXI, apontando para uma ciência mais incerta, com verdades em constante transformação. Esse cenário demanda uma expansão na cultura de aprendizagem, abrindo novos caminhos para a análise, compreensão e reflexão crítica sobre as práticas educativas.

As contribuições de Ambrósio (2017, 2018, 2023) corroboram essa abordagem, evidenciando práticas exitosas na utilização da plataforma Moodle em ambientes de aprendizagem a distância. Suas pesquisas destacam como as tecnologias digitais, quando bem aplicadas, podem aprimorar significativamente o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo novas possibilidades para a interação e o engajamento dos alunos. Nossa experiência vai ao encontro do apresenta como ambiência formativa.

Numa ambiência formativa as potencialidades midiáticas contemporâneas inspiram autorias, construção coletiva, compartilhamento e uso coletivo de acervos, de textos, de imagens. Nessas ambiências são produzidas práticas interativas que permitem a cada um dos participantes interagir livremente com todos os outros sem hierarquização, onde cada participação, além de trazer, para a ambiência, problemáticas e contribuições que sua atuação suscita, também elaboram pesquisas, promovem e institucionalizam novas formas de produção de conhecimento (Santos, 2015, p. 40).

A ideia de reforçar o papel do professor como um facilitador crucial que deve integrar as tecnologias para enriquecer as experiências educativas e promover uma aprendizagem mais colaborativa e adaptativa vem sendo divulgada desde o século passado, por meio da interseção das ideias de John Dewey, Maria Montessori e Paulo Freire, que fornecem uma base sólida para compreender a importância desse papel diante das inovações.

Portanto, este referencial teórico, ao combinar as visões dos(as) representantes escolanovista, de Freire, Pozo e Ambrósio dentre outros(as), sugere que a tecnologia na educação deve ser vista não apenas como uma ferramenta auxiliar, mas como um componente essencial que se entrelaça com a pedagogia. Isso reforça o papel do professor na era digital como um mediador crucial, que deve integrar as tecnologias para enriquecer as experiências educativas e promover uma aprendizagem mais colaborativa e adaptativa.

3.1 As TDICs e o ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm sido objeto de diversas pesquisas em todo o mundo, especialmente no contexto educacional, onde sua inserção é cada vez mais reconhecida como um direito humano fundamental, dada sua relevância sociocultural nos tempos atuais. Santos (2009, p. 63) define “a educação online como um conjunto de ações de ensino-aprendizagem mediadas por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas, hipertextuais e em mobilidade.”

Nesse cenário, as instituições de ensino estão buscando atender às demandas da sociedade contemporânea ao reconhecerem as TDICs como ferramentas pedagógicas determinantes. No entanto, essa integração requer um planejamento e controle cuidadosos para evitar desperdícios de tempo e recursos financeiros. A complexidade do aprendizado moderno demanda novas metodologias de ensino, onde as TDICs oferecem possibilidades diversificadas. Belloni e Gomes (2008) destacam a essencialidade do uso das TDICs no contexto escolar, uma vez que esses recursos já fazem parte do cotidiano das crianças e jovens, ressaltando a importância da integração mídia-educação tanto como objeto de estudo quanto como ferramenta pedagógica.

Sarramona (2010) corrobora com esta abordagem, argumentando sobre a necessidade de professores, gestores e estudantes incorporarem o uso cotidiano das TDICs de forma crítica, colaborativa, participativa e comunicativa, por meio da mediação pedagógica, isto é, a intervenção do professor de maneira educomunicativa (Sarramona, 2004, p.76). Apesar de

muitos estudantes já estarem familiarizados com a tecnologia, ela ainda é frequentemente vista apenas como entretenimento, negligenciando seu potencial educativo. Neste contexto, como afirmam Coll e Monereo (2010, p. 58), cabe ao professor demonstrar como as TDICs podem ser utilizadas para fins educativos e aplicá-las em suas aulas, promovendo assim uma integração mais efetiva dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Diversas pesquisas ao redor do mundo, envolvendo as TDICs na educação e, especificamente, sua inserção em contextos escolares, destacam a importância dessas tecnologias, consideradas direitos humanos devido à sua relevância sociocultural nos tempos atuais. A integração das TDICs no ambiente escolar visa avançar a construção do conhecimento dos estudantes. Santos, (2009, p. 63) define que a educação online “conjunto de ações de ensino-aprendizagem mediadas por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas, hipertextuais e em mobilidade”.

As instituições de ensino, buscando atender às demandas da sociedade contemporânea, reconhecem as TDICs como ferramentas pedagógicas determinantes. Esta integração exige um planejamento e controle cuidadosos para evitar desperdícios de tempo e recursos financeiros. A complexidade do aprendizado moderno demanda novas metodologias de ensino, onde as TDICs trazem possibilidades diversificadas. Segundo Belloni e Gomes (2008), o uso das TDICs no contexto escolar é essencial atualmente, uma vez que esses recursos já fazem parte do cotidiano das crianças e jovens. Assim, a integração mídia-educação é fundamental em dois aspectos principais: como objeto de estudo e ferramenta pedagógica.

é necessário que os educadores se alfabetizem tecnologicamente para melhor proveito tirarem da tecnologia". Este é um ponto crucial na integração das TICs na educação, pois ressalta a importância da capacitação dos professores para utilizarem efetivamente as tecnologias em suas práticas pedagógicas.

A ampliação do ciberespaço e a difusão dos dispositivos móveis convidam os professores a experimentar novas formas de ensino, que se diferenciam dos modelos tradicionais. A responsabilidade dos educadores se estende não apenas à busca de informações, mas também à disseminação de conhecimento em colaboração com seus alunos (Coll e Monereo, 2010, p. 58).

Complementando essa visão, Ambrósio e Nicácio (2021, p. 102) nos apresenta novas concepções no processo de ensinar, aprender e avaliar, ressaltando a “importância de vivenciar

as ações acadêmicas investigativas e criativas, por meio do uso de novas tecnologias e procedimentos didáticos-interdisciplinares”. Portanto, é essencial acompanhar e buscar novas facetas do ensino, interligando novas concepções de aprendizagem, e adotando as TDICs como aliadas no processo educacional.

Dessa maneira, revelamos nesta narrativa algumas novas concepções no processo de ensinar, aprender, avaliar. Além disso, vivenciar as ações acadêmicas investigativas e criativas, mediante o uso de novas tecnologias e procedimentos didáticos-interdisciplinares que foram sistematizadas em portfólios/webfólios de aprendizagem. Diante dos dados triangulados, observamos e analisamos como eles foram sendo incorporados, na formação dos estudantes envolvidos as oportunidades formativas, os novos sentidos, saberes e valores apreendidos na vivência da experiência. (Ambrósio e Nicácio, 2021, p. 153)

A autora ressalta a importância de acompanhar e buscar novas abordagens no ensino, integrando novas concepções de aprendizagem e adotando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) como aliadas no processo educacional. Essas tecnologias têm se mostrado cruciais no contexto educacional, tanto como objeto de estudo quanto como ferramenta pedagógica. Estudos destacam a necessidade de professores, gestores e estudantes incorporarem as TDICs no dia a dia educacional, utilizando-as de forma crítica, colaborativa, participativa e comunicativa para otimizar a experiência educativa.

Do mesmo modo, Bruno (2021) enfatiza que a internet impulsionou o desenvolvimento de redes sociais para comunicação síncrona e assíncrona, ressaltando a importância da mudança cultural para integrar softwares livres e redes abertas como Telegram, Jitsi, RNP, Moodle, entre outros, especialmente na Educação. No entanto, a autora apresenta as contradições dessa mesma rede apontando suas limitações.

Mas essa mesma rede – por suas limitações – se constitui por meio das representações de redes, os simulacros e, portanto, se formam e se mantêm por suas semelhanças. Os discursos de inclusão digital, por exemplo, podem se apresentar como armadilhas para o agrupamento de semelhanças, pois se entende que somos “igualmente diferentes”, e essa igualdade de direito e deveres nos aproximaria (Bruno, 2021, p.152).

Nesse contexto, convidamos os(as) cursistas para participar da nossa pesquisa sobre o uso da plataforma Moodle como ferramenta de mediação tecnológica. Observamos e analisamos por meio de suas respostas como eles fizeram uso dos fóruns e discussões com sua formação em EaD, bem como a interação no ambiente virtual de aprendizagem e o envolvimento nessas atividades, participando frequentemente ou sempre.

4. Analisaremos os dados das duas cidades de forma conjunta.

Neste Capítulo, a seção apresenta uma análise detalhada dos dados coletados, oferecendo as informações sobre o perfil e as experiências dos cursistas no contexto do curso de "Práticas Pedagógicas". Por meio de uma abordagem estruturada, examinamos várias dimensões, desde informações pessoais até aspectos relacionados à formação acadêmica e especialização. Cada tópico é cuidadosamente explorado, proporcionando uma visão completa e aprofundada do panorama educacional dos participantes.

Utilizando gráficos descritivos, destacamos tendências, padrões e distribuições relevantes para facilitar a visualização e compreensão dos dados. A análise começa com uma exploração das informações pessoais dos cursistas, como gênero, faixa etária, município de residência e grau acadêmico. Em seguida, examinamos detalhes sobre a graduação e especialização dos participantes, incluindo o nome do curso, instituição de ensino e tipo de instituição frequentada. Essa análise minuciosa visa fornecer uma base sólida para entender o contexto educacional dos cursistas, identificando padrões e tendências que possam influenciar sua participação e experiência no curso. Essa compreensão é fundamental para orientar futuras estratégias de ensino-aprendizagem e aprimorar a oferta do curso, garantindo uma experiência educacional mais eficaz e enriquecedora para todos os envolvidos.

4.1 – Perfil dos(as) Cursistas: Gênero, Faixa Etária e Residência

Segue a apresentação dos gráficos com as informações pessoais dos cursistas. Podemos observar que a maioria dos cursistas está distribuída em relação ao Gênero (Gráfico 1), Faixa Etária (Gráfico 2), Município de Residência (Gráfico 3) e Grau Acadêmico (Gráfico 4). Para uma visualização mais detalhada desses dados, estão disponíveis os gráficos de pizza que mostram a distribuição dos respectivos dados. Com base nos dados coletados, observamos a seguinte distribuição em relação às informações pessoais dos cursistas:

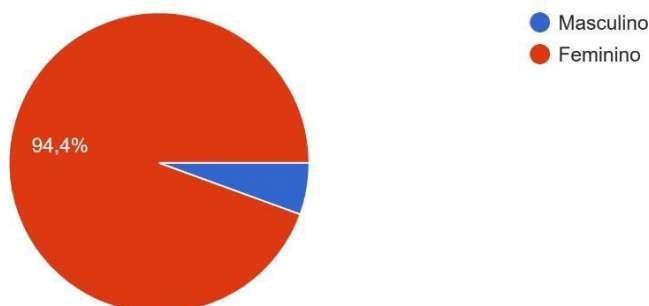
A análise do gênero e da idade das cursistas revela um perfil predominantemente feminino, com uma faixa etária que varia principalmente entre 25 e mais de 55 anos. Vamos examinar esses aspectos de forma descritiva e analítica:

- Gênero: Os cursistas estão distribuídos conforme mostrado no Gráfico 1

O grupo de cursistas é composto majoritariamente por mulheres, com apenas alguns representantes do gênero masculino. Essa predominância feminina pode refletir uma tendência mais ampla na área da educação, onde as mulheres tendem a ser mais representadas, especialmente em cursos de formação continuada e especialização.

Gráfico 1- Gênero

1. Gênero:
36 respostas



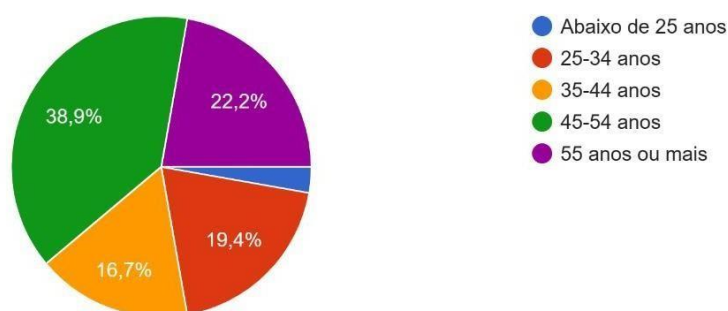
Fonte: Google Forms

- O grupo de cursistas é composto majoritariamente por mulheres, com apenas alguns representantes do gênero masculino. Essa predominância feminina pode refletir uma tendência mais ampla na área da educação, onde as mulheres tendem a ser mais representadas, especialmente em cursos de formação continuada e especialização.

Gráfico 2 - A distribuição por faixa etária do grupo

2. Faixa etária:

36 respostas



Fonte: Google Forms

- A faixa etária das cursistas é bastante variada, abrangendo desde jovens adultos até pessoas mais maduras. A maioria das cursistas está na faixa dos 45-54 anos ou mais, seguida pelas faixas dos 35-44 anos e dos 25-34 anos. Também há uma parcela significativa de cursistas com 55 anos ou mais.

O Gráfico 1 aponta a predominância feminina entre os cursistas pode refletir tanto uma maior participação das mulheres na área educacional quanto uma possível tendência de sub-representação masculina em cursos de formação continuada. Isso pode levantar questões sobre equidade de gênero e oportunidades de acesso à educação continuada para ambos os sexos. Já o Gráfico 2 traz a diversidade de faixas etárias entre as cursistas, o que pode ser considerada um fato positivo, pois traz uma variedade de experiências e perspectivas para o ambiente de aprendizagem. No entanto, tal diversidade revela as necessidades de que fossem atendidos os interesses de todas as faixas etárias sejam atendidos no planejamento e na execução do curso.

Considerando que a faixa etária predominante está entre os 45-54 anos ou mais, é importante adaptar os métodos de ensino e os recursos educacionais para atender às necessidades específicas desse grupo, como flexibilidade de horários, uso de tecnologias acessíveis e abordagens pedagógicas que levem em conta a experiência e maturidade dos alunos.

A análise do gênero e da idade das cursistas revela um perfil diversificado, com uma predominância feminina e uma faixa etária que varia consideravelmente. Essa diversidade traz

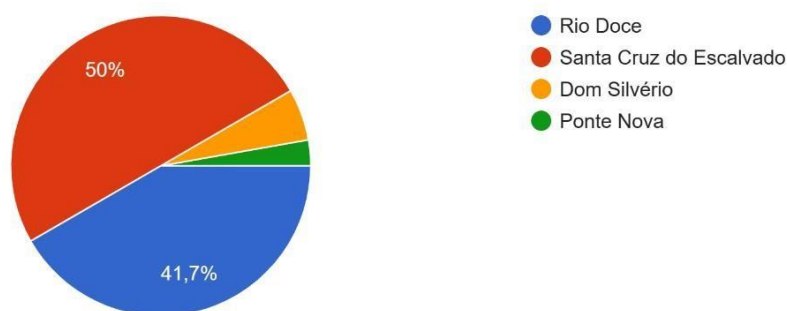
oportunidades e desafios para a concepção e implementação do curso, destacando a importância de considerar as diferentes características e necessidades dos participantes.

Gráfico 3 – Município de residência das cursistas

A análise dos municípios de residência das cursistas indica uma concentração significativa em duas localidades principais: Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Gráfico 3 – Município de residência das cursistas

3. Município de residência:
36 respostas



Fonte: Google Forms e Excel.

- Santa Cruz do Escalvado: Este município parece ser o mais representado entre as cursistas, com uma quantidade substancial de participantes residindo lá.

-Rio Doce: Também há uma presença considerável de cursistas que residem neste município.

- Outros municípios (Dom Silvério, Ponte Nova): Há alguns cursistas que residem em outros municípios, como Dom Silvério e Ponte Nova, mas em menor quantidade em comparação com Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

A concentração de cursistas em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado pode refletir uma forte demanda por educação continuada nessas áreas, bem como uma possível disponibilidade de recursos educacionais locais ou acesso facilitado a instituições de ensino.

- No entanto, a presença de cursistas de outros municípios sugere que o curso também pode atrair participantes de regiões vizinhas, indicando uma abrangência regional mais ampla.
- Considerando a predominância de cursistas de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, é importante adaptar a logística e os recursos do curso para atender às necessidades específicas dessas comunidades, como horários convenientes de aulas ou facilitação do acesso aos materiais educacionais.
- Além disso, a análise dos municípios de residência pode fornecer insights úteis para futuras iniciativas educacionais, ajudando a identificar áreas onde a demanda por cursos de formação continuada é mais alta e onde podem ser necessárias mais oportunidades de educação para o desenvolvimento profissional.

Em resumo, a análise dos municípios de residência das cursistas destaca a importância de considerar as características e necessidades específicas das comunidades locais ao planejar e implementar iniciativas educacionais, visando atender adequadamente às demandas por educação continuada e desenvolvimento profissional.

4.2 - Perfil da escolaridade graduação e especialização dos cursistas.

A análise do perfil, nível de escolaridade e tipo de formação dos cursistas revela uma diversidade significativa de cursos de graduação e especializações, bem como uma distribuição variada entre instituições públicas e privadas. Vamos examinar esses aspectos de forma descritiva e analítica:

Graduação:

Os cursistas possuem formações diversas, incluindo Pedagogia, Letras, Geografia, Artes Visuais, Normal Superior, entre outros. Essa variedade de cursos sugere uma gama ampla de experiências e conhecimentos entre os participantes. Destaca-se também a presença de formações específicas, como Normal Superior, que prepara para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental, e cursos como Artes Visuais e Letras, que fornecem habilidades específicas em áreas de ensino mais especializadas.

Entre as instituições de ensino frequentadas pelos cursistas estão universidades públicas e privadas, como UFOP, UNIPAC, Uniube e FUPAC Ponte Nova. Essa diversidade de instituições indica uma ampla rede de formação acadêmica entre os participantes, refletindo diferentes contextos e abordagens de ensino em suas trajetórias educacionais.

Ao analisar os dados observamos algumas tendências e padrões interessantes:

1. variedade de cursos de graduação: Os dados mostram uma diversidade significativa de cursos de graduação entre os participantes, incluindo Pedagogia, Letras, Normal Superior e Geografia, entre outros. Isso indica uma ampla gama de áreas de formação acadêmica entre os cursistas.

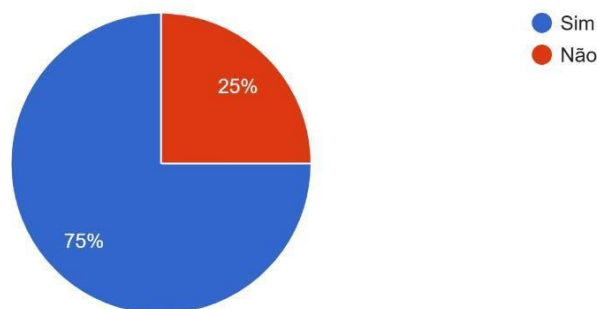
O foco em Pedagogia e áreas afins. A predominância de cursos relacionados à Pedagogia e áreas afins, como Práticas Pedagógicas e Normal Superior, indica um forte interesse dos participantes em educação e formação docente.

Especialização

Gráfico 4 - Curso de Especialização

Informações sobre Especialização Por favor, indique se você possui alguma especialização e forneça detalhes adicionais:

36 respostas



Fonte: Google Forms

75% das participantes mencionaram cursos que possuem pós-graduação o que sugere um comprometimento com o aprimoramento profissional e a busca por atualização em sua área de

atuação. As 25% que ainda não possuem, mas que estão em fase de conclusão do Curso de Práticas pós-graduação em Práticas Pedagógicas.

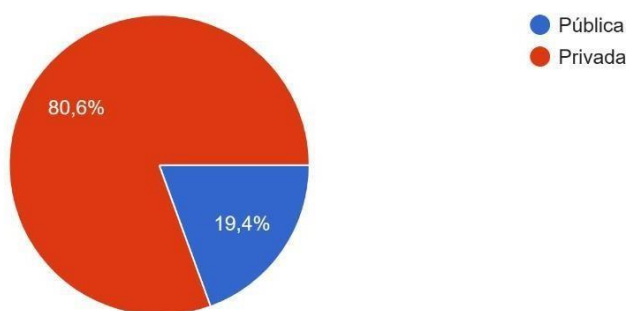
Os cursistas também apresentam uma variedade de especializações, como Libras e Educação para Surdos, Psicopedagogia Clínica e Institucional com Ênfase em Educação Inclusiva, Gestão Escolar, entre outras. Essas especializações demonstram um interesse dos cursistas em aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas da educação, buscando desenvolver habilidades e competências para atuar de forma mais eficaz em suas práticas profissionais.

Em resumo, os dados revelam uma diversidade de formações acadêmicas entre os participantes, com um foco particular em cursos relacionados à educação. Isso reflete o interesse dos cursistas na área educacional e sua busca por desenvolvimento profissional contínuo.

Por fim, o Gráfico 5 nos apresenta o tipo de instituição em que os cursistas realizaram seus cursos de graduação. Essa classificação nos ajuda a contextualizar o cenário acadêmico dos participantes, seja em instituições públicas ou privadas.

Gráfico 5 – Tipo de instituição da 1ª especialização

Tipo de Instituição da Especialização: Se pública ou privada
36 respostas



Fonte: Google Forms

Observa-se no Gráfico 5 uma predominância de instituições privadas tanto na graduação quanto nas especializações dos cursistas. Embora haja uma representação significativa de instituições públicas, a maioria dos cursistas parece ter sido formada em instituições privadas. Isso pode refletir tanto a disponibilidade de instituições privadas na região quanto as preferências individuais dos cursistas em relação ao tipo de instituição.

Esses dados fornecem uma visão abrangente do percurso acadêmico e profissional dos cursistas, enriquecendo nossa compreensão sobre o perfil educacional e as trajetórias formativas dos participantes do estudo.

A diversidade de cursos de graduação e especializações entre os cursistas é positiva, pois traz uma riqueza de experiências e perspectivas para o ambiente de aprendizagem. No entanto, a predominância de instituições privadas pode levantar questões sobre acessibilidade e equidade no acesso à educação superior, especialmente considerando a importância das instituições públicas na democratização do ensino.

Além disso, a variedade de especializações indica um interesse dos cursistas em se especializar em áreas específicas da educação, o que pode contribuir para a qualidade e eficácia de sua prática profissional. No entanto, é importante garantir que essas especializações estejam alinhadas com as demandas do mercado de trabalho e as necessidades reais dos alunos e das escolas.

Em resumo, a análise do perfil e formação dos cursistas revela uma diversidade de experiências e conhecimentos, bem como uma variedade de interesses em especializações específicas da área educacional. Essa diversidade é positiva, mas também levanta questões sobre acessibilidade e pertinência das formações oferecidas.

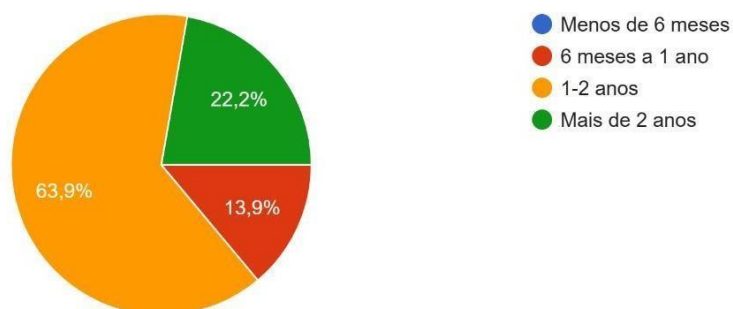
O uso da plataforma Moodle com ambiente virtual de aprendizagem – limites e possibilidades

A utilização da plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem é uma prática cada vez mais comum em instituições de ensino em todo o mundo. No entanto, sua eficácia e adequação podem variar de acordo com diversos fatores, como o nível de conforto dos usuários, a facilidade de navegação, a ocorrência de problemas técnicos e a percepção da utilidade dos recursos disponíveis.

Gráfico 6 - Tempo de Uso da Plataforma Moodle

1. Tempo de uso da Plataforma Moodle:

36 respostas



Fonte: Google Forms

A maioria dos cursistas possui experiência significativa no uso da plataforma Moodle, com mais de 2 anos de utilização. Isso sugere que eles estão familiarizados com a plataforma e provavelmente já passaram por diferentes atualizações e mudanças ao longo do tempo

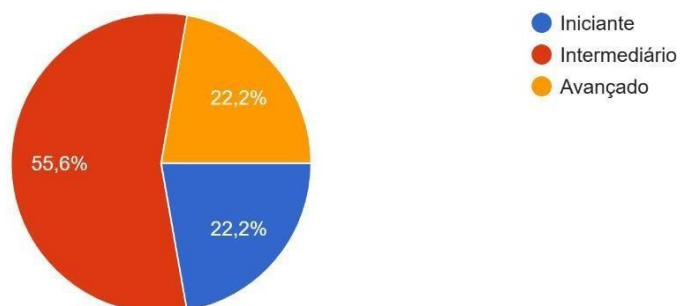
Alguns cursistas relatam ter entre 1 e 2 anos de experiência, o que ainda indica uma familiaridade considerável com a plataforma, embora talvez não tão extensa quanto aqueles com mais de 2 anos de uso.

Há também cursistas com uma experiência mais recente, entre 6 meses e 1 ano de uso, indicando que estão em estágios iniciais de familiarização com o Moodle.

Gráfico 7 - Nível de Conforto com o Moodle

2. Nível de conforto com o Moodle:

36 respostas



Fonte: Google Forms

Plataforma Moodle experiências vividas

A distribuição dos níveis de conforto com o Moodle entre os cursistas revela uma variedade de experiências e percepções. A maioria dos participantes se posiciona nos níveis intermediário e avançado, indicando uma certa confiança no uso da plataforma. No entanto, é importante notar que uma parcela significativa ainda se considera iniciante, o que sugere a presença de desafios ou dificuldades na utilização do Moodle para alguns.

A avaliação da facilidade de navegação no Moodle também reflete essa diversidade de experiências. Enquanto alguns cursistas encontram a navegação muito fácil, outros acham mais difícil. A maioria, no entanto, classifica a navegação como fácil ou neutra, indicando um certo grau de conforto geral com a plataforma. Entretanto, os relatos de dificuldades de navegação para alguns cursistas destacam a necessidade de fornecer suporte adicional ou recursos de treinamento para auxiliá-los a superar esses obstáculos.

Uma análise crítica desses dados revela tanto aspectos positivos quanto desafios a serem considerados. A predominância de cursistas com experiência prolongada no uso do Moodle é um ponto positivo, sugerindo uma base sólida de conhecimento e habilidades na utilização da plataforma. No entanto, é crucial reconhecer e abordar as diferentes necessidades e níveis de conforto dos cursistas em relação ao Moodle. Isso pode envolver a oferta de suporte individualizado, recursos de treinamento ou orientações claras sobre o uso da plataforma.

A presença de cursistas iniciantes ou com níveis mais baixos de conforto e facilidade de navegação ressalta a importância de promover um ambiente inclusivo e acessível, onde todos os participantes se sintam apoiados e capacitados para participar ativamente do curso. Em suma, a análise desses aspectos destaca a necessidade de considerar a experiência prévia, o nível de conforto e as necessidades individuais dos cursistas ao planejar e implementar um curso no Moodle, visando garantir uma experiência de aprendizagem positiva e eficaz para todos os participantes.

As potencialidades dos recursos do Moodle para as aprendizagens

A maioria dos cursistas avaliou os recursos do Moodle como úteis ou muito úteis para o aprendizado, destacando a percepção positiva do valor das ferramentas disponíveis na

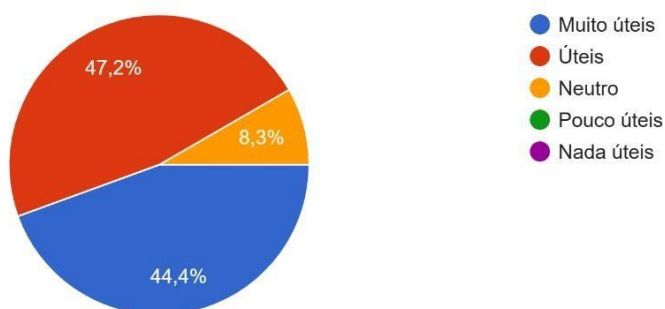
plataforma. No entanto, alguns participantes manifestaram uma avaliação neutra, sugerindo uma falta de opinião forte sobre a eficácia desses recursos em seu aprendizado.

Identificar quais recursos específicos são mais valorizados pelos cursistas e quais podem precisar de melhorias é essencial para atender às suas necessidades de aprendizado, segundo Ambrósio (2017). Isso destaca a importância de oferecer uma variedade de ferramentas e funcionalidades na plataforma, bem como garantir que os cursistas estejam devidamente informados e treinados para utilizá-las de maneira eficaz.

Gráfico 8 – Utilidade dos recursos do Moodle para o aprendizado

1. Utilidade dos recursos do Moodle para o aprendizado:

36 respostas



Fonte: Google Forms

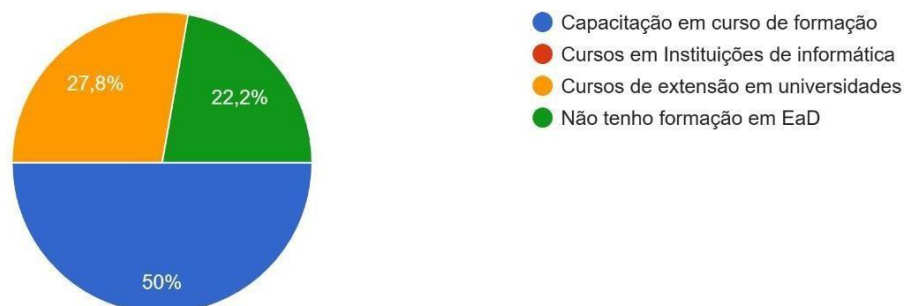
Ao refletir sobre os recursos do Moodle sob uma perspectiva humanista da educação, conforme indicam os dados de pesquisa, é imprescindível valorizar a experiência subjetiva dos(as) cursistas e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem virtual que promova interação e autonomia. Assim, podemos observar que a Plataforma Moodle, adequadamente preparada para as disciplinas do curso, promoveu uma mediação eficaz entre docentes e cursistas. De acordo com as respostas ao questionário, 91,6% dos docentes (somando as categorias 'úteis' e 'muito úteis') afirmaram que a plataforma pode potencializar "as relações entre informação, sujeitos sociais, aprendizagem, espaços, tempos, redes e tecnologias digitais", como intensamente vivenciado desde a pandemia de Covid-19 em 2020, conforme destaca Bruno (2021, p. 148).

A cultura digital, indubitavelmente híbrida, permite a reflexão sobre a possibilidade de gerar uma amalgama de culturas, incluindo a própria cultura digital. Bhabha (2013) nos auxilia a compreender que essa cultura emerge dos interstícios das relações que se formam nos "entrelugares", onde ocorre um processo de hibridizações integrando tempos e espaços. Os elementos que constituem a cultura digital têm um impacto significativo na vida diária e no domínio educacional, influenciando as práticas pedagógicas e as interações entre os indivíduos.

Portanto, os resultados desta pesquisa destacam a importância de cultivar uma experiência de aprendizado digital que seja inclusiva e estimulante, conforme expresso por Bruno (2021). Essa abordagem deve promover uma educação que não apenas atende, mas também supera as expectativas dos cursistas, fomentando do desenvolvimento profissional das professoras em formação, respeitando suas necessidades, aspirações e a complexidade de sua interação com a tecnologia e o conhecimento.

Gráfico 9- Formação em EaD

1. Formação em EaD:
36 respostas

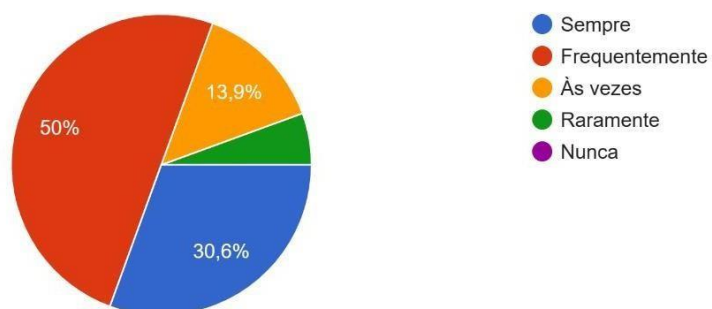


Fonte: Google Forms

Gráfico 10- Participação nos fóruns de discussão

2. Participação em fóruns e discussões:

36 respostas

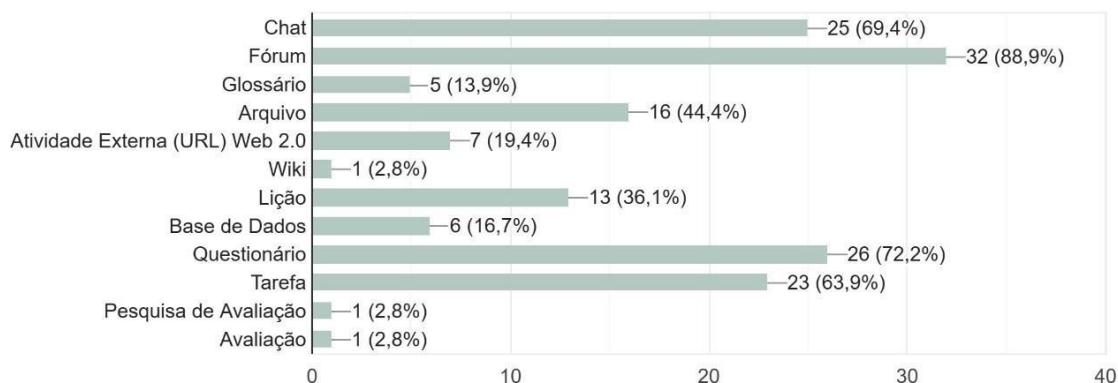


Fonte: Google Forms

Gráfico 11- Ferramentas de Aprendizagem do Moodle Utilizadas

4. Ferramentas de Aprendizagem do Moodle Utilizadas:

36 respostas



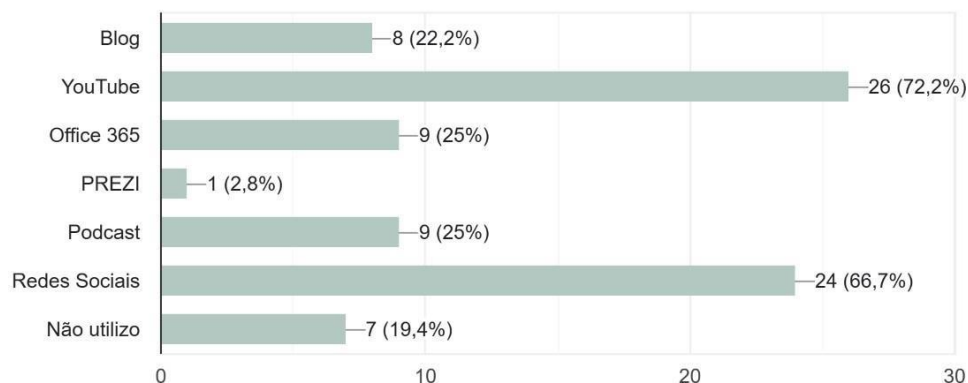
Fonte: Google Forms

Os gráficos apresentam dados relativos às ferramentas de aprendizagem do Moodle, mencionadas pelos cursistas, que abrangem uma variedade de recursos, tais como chat, fóruns, questionários e tarefas.

Gráfico 12- Uso de ferramentas Web 2.0 com o Moodle

2. Uso de ferramentas Web 2.0 com o Moodle:

36 respostas



Fonte: Google Forms

Além disso, alguns cursistas também relataram o uso de outras plataformas educacionais, como Duolingo, Elefante LeTrado e Google Sala de Aula, entre outras. Essa diversidade de ferramentas utilizadas evidencia uma abordagem multifacetada no processo de aprendizagem, explorando diferentes recursos para enriquecer a experiência educacional. Bruno (2023, p. 8), em seu estudo sobre Educação a Distância e as Tecnologias Digitais, destaca que:

Num cenário tão complexo como o educacional atual, notadamente marcado por práticas online, remotas e híbridas, a educação a distância ganha destaque. Em Educação a distância e as tecnologias digitais: algumas reflexões para pensar a formação de professores em tempos de cibercultura, são apresentados estudos teóricos sobre a formação de professores para o uso das tecnologias digitais na EaD. São fortemente defendidos argumentos em prol de formação docente para a docência online e a construção de uma nova cultura de aprendizagem.

A variedade de formações e conhecimentos dos cursistas em relação ao Moodle destaca a importância de oferecer suporte e treinamento adequados para atender às necessidades individuais de aprendizado e uso da plataforma. O uso de uma gama diversificada de ferramentas de aprendizagem do Moodle sugere uma abordagem multifacetada para o ensino e a aprendizagem, permitindo que os cursistas explorem diferentes métodos de interação e colaboração. Além disso, o conhecimento de softwares educativos e o uso de ferramentas Web 2.0 demonstram a integração de tecnologias diversas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Logo, a análise desses aspectos oferece insights importantes sobre o

engajamento dos cursistas e suas experiências prévias em EaD, destacando a necessidade de promover uma cultura de colaboração e interação no ambiente virtual de aprendizagem conforme afirma Bruno (2021).

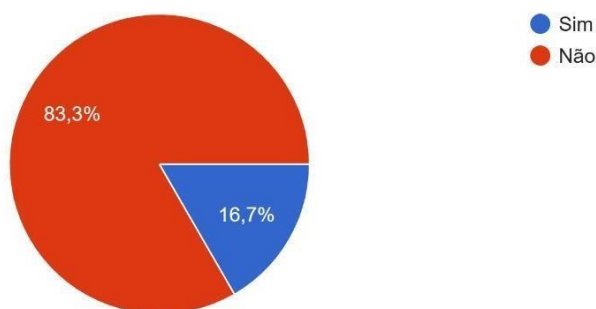
Problemas técnicos enfrentados

No cenário da educação *online*, a utilização de plataformas digitais como o Moodle tem se tornado cada vez mais comum, oferecendo oportunidades de aprendizagem flexíveis e acessíveis. No entanto, a experiência dos cursistas nem sempre é livre de obstáculos, como evidenciado pelo Gráfico 13, que destaca os problemas técnicos enfrentados durante o uso da plataforma.

Entre os contratempos relatados pelos cursistas, questões como dificuldades em encontrar atividades, lentidão do sistema e erros de acesso foram frequentemente mencionadas. Esses problemas, muitas vezes, prejudicam o fluxo da aprendizagem e frustram os alunos, comprometendo sua motivação e engajamento no curso.

Gráfico 14- Problemas técnicos enfrentados

2. Problemas técnicos enfrentados:
36 respostas



Uma análise crítica desses problemas revela a necessidade de uma abordagem proativa por parte das instituições educacionais. É fundamental oferecer suporte técnico adequado e resolver as questões relatadas de forma rápida e eficaz, a fim de garantir uma experiência de aprendizagem contínua e satisfatória para os cursistas.

Além disso, as dificuldades específicas identificadas, como a dificuldade em localizar atividades na plataforma e a falta de conhecimento sobre a navegação no Moodle, apontam para a importância de projetar a plataforma de forma intuitiva e fornecer recursos de treinamento para os cursistas. Drogui e Cristivão (xxx), citando Santo e Machado, ressaltam que a aprendizagem por meio de aplicativos requer um conjunto de habilidades que nem sempre estão plenamente desenvolvidas nos usuários. Nesse contexto, Santos e Machado (2017) destacam o protagonismo e a autonomia como fatores essenciais para a aprendizagem, enfatizando a importância de uma abordagem que integre tanto a perspectiva individual quanto a coletiva.

Portanto, para superar os desafios técnicos e promover uma experiência de aprendizagem mais eficaz, é fundamental adotar uma abordagem holística que combine suporte técnico especializado com aprimoramentos na usabilidade e na navegabilidade da plataforma. Somente assim será possível garantir que os cursistas possam aproveitar ao máximo os recursos do Moodle e obter uma experiência de aprendizagem verdadeiramente enriquecedora e gratificante.

3. FORMAÇÃO EM EAD E AS APRENDIZAGEM ONLINE

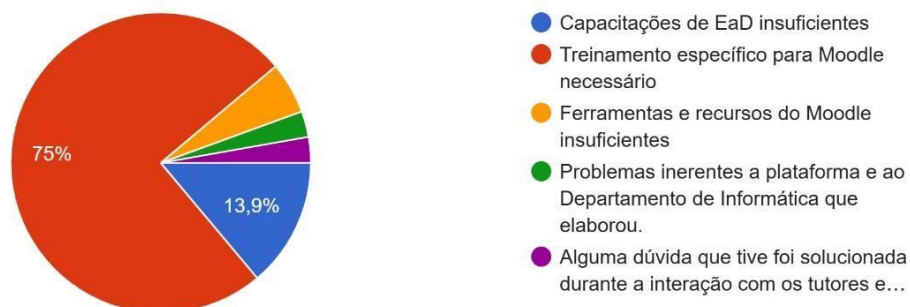
A formação em Educação a Distância (EaD) entre os cursistas revela uma variedade de experiências. Alguns não possuem formação específica em EaD, enquanto outros indicam ter participado de cursos de extensão ou capacitação nesse campo. Essa diversidade ressalta a amplitude de conhecimentos e vivências dentro do grupo, o que pode influenciar a maneira como cada indivíduo interage e utiliza os recursos disponíveis na plataforma Moodle.

A análise conjunta da participação dos cursistas em fóruns e discussões com sua formação em EaD destaca a importância do engajamento e da interação no ambiente virtual de aprendizagem. A maioria dos cursistas demonstra participar frequentemente ou sempre dessas atividades, indicando um alto nível de envolvimento. No entanto, alguns cursistas relataram participar apenas ocasionalmente ou raramente, sugerindo diferentes níveis de interesse ou disponibilidade para participação ativa.

Gráfico 15- Dificuldades no Uso de Recursos Tecnológicos

5. Dificuldades no Uso de Recursos Tecnológicos:

36 respostas



Fonte: Google Forms

No entanto, o gráfico 15 apresenta as dificuldades relatadas pelos cursistas, como problemas técnicos e falta de conhecimento adequado de navegação no Moodle, destacam a necessidade contínua de oferecer suporte técnico e pedagógico para garantir uma experiência de aprendizado suave e eficaz no ambiente virtual.

Ao compreender melhor o perfil e as características individuais dos cursistas, é possível desenvolver estratégias mais eficazes para promover o envolvimento e o sucesso acadêmico de todos os participantes do curso.

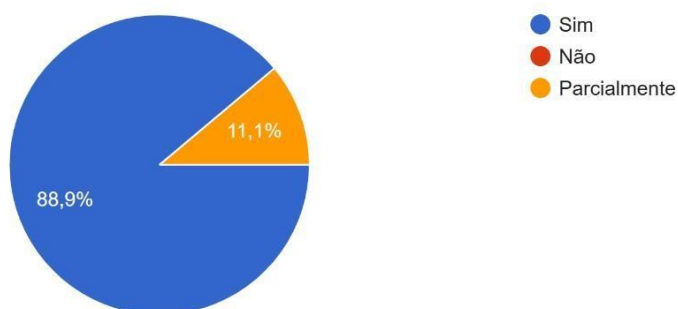
Relevância do Curso em relação aos conteúdos assimilados

Gráfico 16 - Relevância do Conteúdo para o Curso

A análise dos dados revela uma variedade de percepções e experiências dos cursistas em relação ao curso e ao ambiente virtual de aprendizagem. A maioria dos cursistas avaliou o conteúdo do curso como relevante, indicando uma conexão positiva entre o que estão aprendendo e os objetivos do curso. No entanto, alguns cursistas expressaram uma avaliação parcialmente relevante, sugerindo que podem ter identificado áreas específicas do conteúdo que consideram menos relevantes para suas necessidades ou interesses individuais.

2. Relevância do conteúdo para o curso:

36 respostas



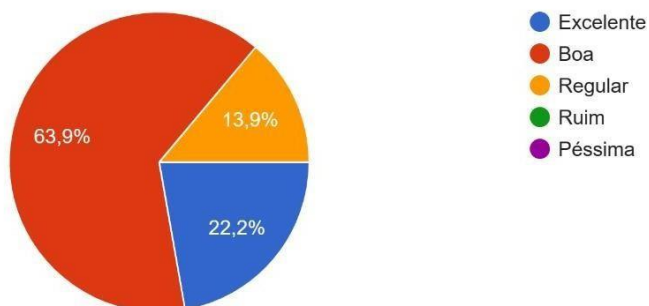
Fonte: Google Forms

Gráfico 17 - Qualidade na interação no Moodle:

Quanto à qualidade da interação no Moodle, a maioria dos cursistas a avaliou como boa ou excelente. Isso sugere um alto nível de satisfação com a comunicação e o engajamento dentro da plataforma. No entanto, algumas avaliações foram classificadas como regulares, indicando possíveis áreas de melhoria na interação e na comunicação entre os participantes do curso.

1. Qualidade da interação no Moodle:

36 respostas



Fonte: Google Forms

Em resumo, a análise desses aspectos oferece insights valiosos para o planejamento e a implementação de estratégias pedagógicas eficazes, levando em consideração o perfil e as necessidades individuais dos cursistas. Ao reconhecer as diferentes experiências e habilidades dos cursistas em relação ao Moodle e às tecnologias educativas, os educadores podem personalizar as atividades de ensino e oferecer suporte personalizado para maximizar o engajamento e o sucesso acadêmico dos alunos.

- A maioria dos cursistas avaliou o conteúdo do curso como relevante, indicando que percebem uma conexão entre o que estão aprendendo e os objetivos do curso.
- Alguns cursistas relataram uma avaliação parcialmente relevante, o que sugere que podem ter identificado áreas específicas do conteúdo que consideram menos relevantes para suas necessidades ou interesses individuais.

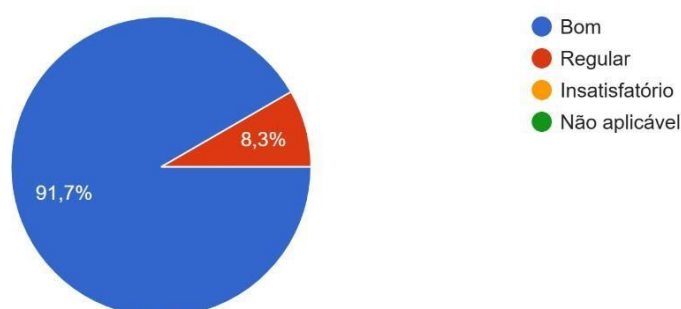
Avaliação da coordenação do Curso

A análise dos dados revela uma variedade de percepções dos cursistas em relação à coordenação do curso, abrangendo áreas como comunicação, suporte, organização, planejamento, resolução de problemas, desenvolvimento e inovação, feedback e melhoria contínua.

Gráfico 18 - Comunicação e Suporte

1. Comunicação e Suporte: - Como você avalia a comunicação e o suporte oferecido pela coordenação do curso?

36 respostas



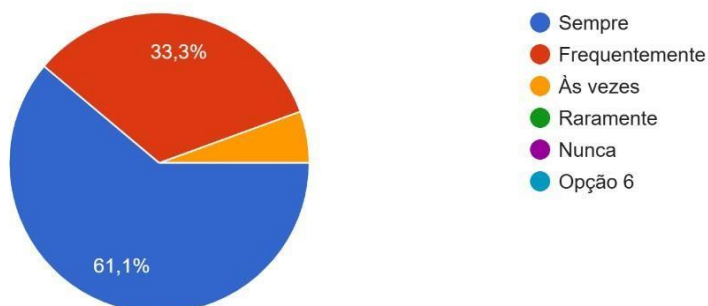
Fonte: Google Forms

No que diz respeito à comunicação e suporte oferecido pela coordenação, a maioria dos cursistas indica uma avaliação positiva, destacando uma frequência significativa de interação e suporte por parte da coordenação. Isso sugere que os cursistas se sentem bem assistidos e informados ao longo do curso.

Gráfico 19 - Organização e Planejamento

2. Organização e planejamento: - A coordenação providenciou informações claras e cronogramas bem definidos?

36 respostas



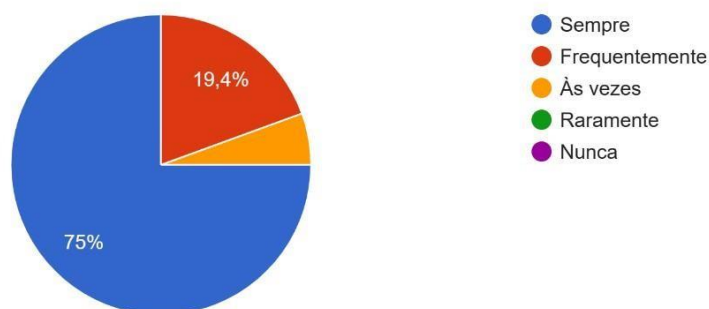
Fonte; Google Forms

Em relação à organização e planejamento, a maioria dos cursistas considera que a coordenação providenciou informações claras e cronogramas bem definidos. Isso reflete uma gestão eficiente por parte da coordenação, garantindo uma estrutura clara para o desenvolvimento do curso.

Gráfico 20 - Resolução de Problemas

3. Resolução de Problemas: - A coordenação foi eficiente na resolução de problemas e conflitos?

36 respostas



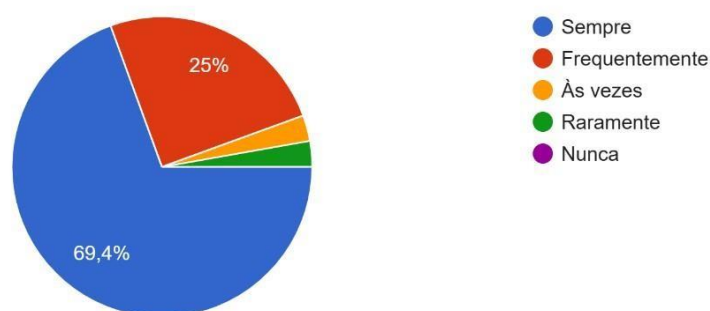
Fonte: Google Forms

Quanto à resolução de problemas, os cursistas expressam uma variedade de experiências, desde avaliações positivas até avaliações mais variadas. Isso sugere que, embora a coordenação geralmente seja eficaz na resolução de problemas, ainda há áreas onde podem ser feitas melhorias para garantir uma experiência mais consistente para todos os cursistas.

Gráfico 21- Desenvolvimento e Inovação

4. Desenvolvimento e Inovação: - A coordenação demonstrou compromisso com a inovação e a melhoria contínua?

36 respostas



Fonte: Google Forms

No que diz respeito ao compromisso com a inovação e melhoria contínua, a maioria dos cursistas avalia positivamente a coordenação. Isso indica que os cursistas percebem um compromisso consistente da coordenação com esses aspectos importantes do curso.

Quanto ao feedback e melhoria contínua, os cursistas indicam uma variedade de percepções, desde feedbacks frequentes até avaliações mais esporádicas. Embora a maioria dos cursistas pareça sentir que sua opinião é considerada pela coordenação, ainda há espaço para aumentar a frequência e a eficácia desse processo de feedback.

Em resumo, a análise revela que, em geral, a coordenação do curso é avaliada positivamente pelos cursistas em relação a várias áreas-chave. No entanto, também são identificadas áreas de oportunidade que podem ser alvo de melhorias futuras para aprimorar os cursistas que podem ser alvo de melhorias futuras.

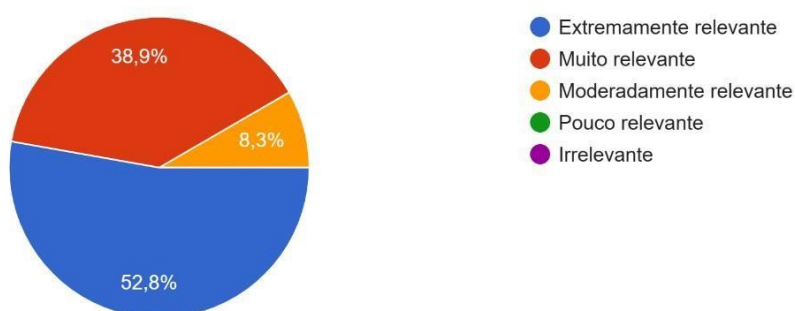
Qualidade das obras da Coleção de Práticas Pedagógicas

A avaliação da relevância dos temas abordados pela coletânea para a área educacional varia de "Moderadamente relevante" a "Extremamente relevante". A maioria dos participantes considera os temas como bastante relevantes ou extremamente relevantes, demonstrando a importância atribuída aos conteúdos apresentados.

Gráfico 22- Relevância dos Temas

1. Relevância dos Temas: Como você avalia a relevância dos temas abordados pela coletânea para a área educacional?

36 respostas

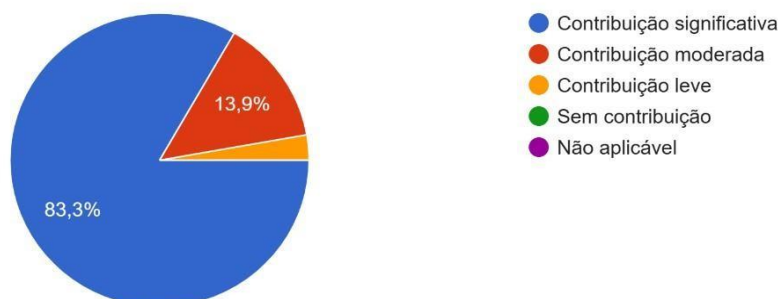


Fonte: Google Forms

Gráfico 23- Contribuição para a Formação Docente

2. Contribuição para a Formação Docente: Em que medida a coletânea contribuiu para a sua formação enquanto educador(a)?

36 respostas



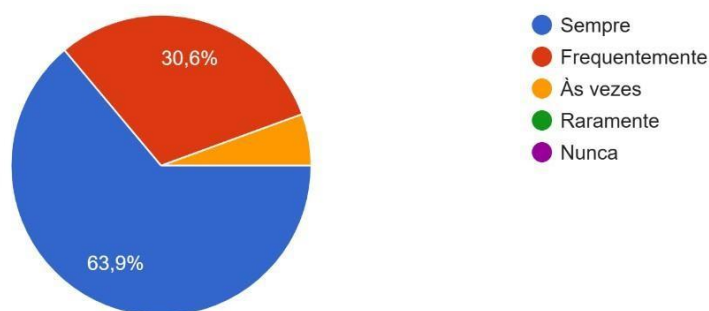
Fonte: Google Forms

A contribuição da coletânea para a formação dos educadores é avaliada desde "Contribuição leve" até "Contribuição significativa". A maioria dos participantes reconhece a contribuição do material para sua formação, destacando sua importância no desenvolvimento profissional.

Gráfico 24- Diversidade de Perspectivas: Coleção Práticas Pedagógicas

3. Diversidade de Perspectivas: A coletânea oferece uma diversidade de perspectivas sobre as práticas pedagógicas?

36 respostas



Fonte: Google Forms

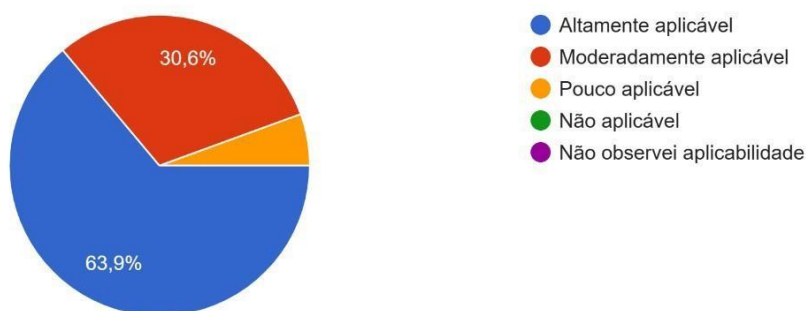
A maioria dos participantes concorda que a coleção oferece uma diversidade de perspectivas sobre as práticas pedagógicas, avaliando-a como "Frequentemente" ou "Sempre". Isso sugere que os conteúdos apresentam uma ampla gama de abordagens e visões sobre o tema.

A avaliação da atualidade e inovação dos conteúdos apresentados varia de "Pouco aplicável" a "Altamente aplicável". A maioria dos participantes considera os conteúdos como atualizados e refletindo inovações na área da educação, o que é crucial para garantir a relevância do material.

Gráfico 25 – Aplicabilidade Prática

5. Aplicabilidade Prática: Como você classifica a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos através da coletânea?

36 respostas



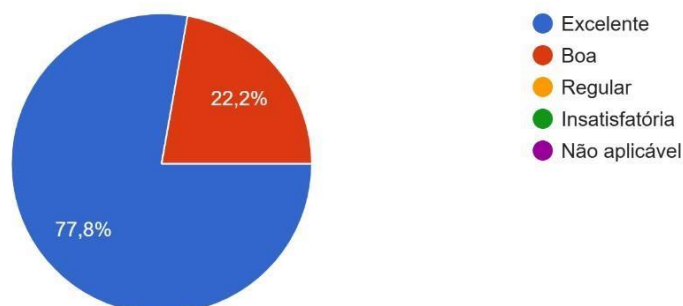
Fonte: Google Forms

- A maioria dos participantes classifica a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos através da coletânea como "Boa", "Excelente" ou "Altamente aplicável". Isso indica que os participantes percebem os conteúdos como úteis e aplicáveis em seu contexto profissional.

Gráfico 26 – Qualidade do Material

6. Qualidade do Material: - Avalie a qualidade editorial e científica das obras (clareza, organização, profundidade).

36 respostas



Fonte: Google Forms

A avaliação da qualidade editorial e científica das obras varia de *Boa a Excelente*. A maioria dos participantes considera a *coleção de Práticas Pedagógicas* como de boa qualidade, destacando aspectos como clareza, organização e profundidade dos conteúdos. Alguns participantes expressam gratidão pela oportunidade de ter acesso a materiais tão valiosos e pela contribuição que esses materiais trouxeram para sua formação profissional.

A maioria dos comentários adicionais reflete uma avaliação positiva da coletânea, destacando sua relevância, contribuição para a formação, diversidade de perspectivas e qualidade dos materiais apresentados. Alguns participantes expressam o desejo de explorar mais a fundo o conteúdo em

Logo, análise demonstra que a referida Coleção é amplamente reconhecida pelos participantes como uma fonte de conteúdo relevante, útil e de alta qualidade para sua formação e prática profissional. As sugestões para expansão e aprofundamento refletem o interesse contínuo dos participantes em explorar ainda mais os temas apresentados.

Análise geral dos dados

A análise geral dos dados mostra que a maioria dos participantes possui um tempo significativo de uso da plataforma Moodle, o que indica uma certa familiaridade com a

ferramenta. Além disso, os recursos disponíveis no Moodle foram geralmente considerados úteis para o aprendizado, o que sugere que a plataforma oferece uma variedade de ferramentas relevantes para o ensino e a aprendizagem. A contribuição da coletânea "Práticas Pedagógicas" também foi amplamente reconhecida, demonstrando sua relevância e qualidade na formação docente.

Análise dos resultados de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce

A análise dos resultados dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado revela um nível satisfatório de engajamento dos cursistas com a plataforma Moodle. Embora a maioria dos alunos demonstre domínio intermediário das ferramentas, ainda existem desafios relacionados à usabilidade e ao desempenho técnico. No entanto, a percepção geral é positiva em relação à utilidade dos recursos do Moodle para o aprendizado.

5. Conhecimento e uso das ferramentas disponíveis no Moodle – considerações finais

A avaliação do conhecimento e uso das ferramentas disponíveis no Moodle revela que a maioria dos alunos possui acesso básico à plataforma. Isso é um bom ponto de partida, mas também indica uma oportunidade de oferecer treinamento e suporte para aqueles que desejam aprofundar seu conhecimento. É encorajador observar que a maioria dos alunos participa regularmente dos fóruns e discussões, indicando um engajamento ativo que promove a interação entre os alunos. Além disso, o fato de que a maioria dos estudantes não enfrentou dificuldades no uso das ferramentas tecnológicas do Moodle é positivo e sugere que a plataforma está bem configurada e é intuitiva para a maioria dos usuários. No entanto, é

importante garantir que o suporte técnico esteja disponível para resolver quaisquer problemas que possam surgir.

5.1 Qualidade do Curso de Práticas Pedagógicas no Moodle

A análise da qualidade do curso de Práticas Pedagógicas no Moodle mostra que a maioria dos alunos considera o conteúdo do curso relevante. No entanto, é importante investigar as razões por trás das opiniões parcialmente positivas de alguns alunos para identificar possíveis áreas de melhoria. A maioria dos alunos avalia positivamente a qualidade da interação no Moodle, o que é essencial para promover um ambiente de aprendizagem colaborativa e estimulante. Além disso, é encorajador ver que a maioria dos alunos está satisfeita com as disciplinas oferecidas e com o trabalho dos professores. No entanto, é importante continuar monitorando o feedback dos alunos para garantir a consistência e a qualidade do ensino. A resolução eficaz de problemas é outro aspecto positivo, mas é necessário investigar as razões por trás das avaliações menos frequentes de alguns alunos para identificar possíveis áreas de melhoria nos processos de resolução de problemas. Quanto à qualidade do material do curso, a maioria dos alunos avalia positivamente, mas é importante continuar revisando e atualizando os materiais para garantir que estejam atualizados e relevantes.

Os depoimentos finais refletem uma mistura de gratidão, reconhecimento dos desafios enfrentados e sugestões construtivas para o aprimoramento contínuo do curso. Os participantes expressam a importância da qualidade do ensino oferecido e reconhecem o apoio e dedicação da equipe do curso.

A análise detalhada dos dados apresentados destaca tanto os pontos fortes quanto as áreas para melhoria do curso de Práticas Pedagógicas no Moodle, fornecendo ricas ideias para o aprimoramento contínuo do ensino e da aprendizagem na plataforma

Referências Bibliográficas

ABDALLA, M. B. A pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente. Rio de Janeiro: *Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.*, v. 13, n. 48, p. 384 - 400, jul./set. 2005.

AMBRÓSIO, Márcia. (Org.). E-Corpo e movimento: culturas e visualidades plurais na formação docente. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. In: AMBRÓSIO, Márcia (Org.; Coord.). *Tendências da Pesquisa em Educação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. (Coleção Práticas Pedagógicas).

AMBRÓSIO, Márcia. Avaliação e EaD: Os diferentes registros no espelho do portfólio/webfólio. In: CORRÊA, H. T.; AMBRÓSIO, M. Mediação tecnológica e formação docente. Curitiba: Editora CRV, 2017.

AMBRÓSIO, Márcia. Webfólio/Portfólio de aprendizagens no ensino superior. In: MILL, D. (org.). *Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância*. Campinas: Papyrus, 2018.

AMBRÓSIO, Márcia; PIMENTA, Viviane Raposo. *Pesquisa qualitativa em educação: entre as tramas da arte, a liberdade criativa e a rigorosidade metódica*. In: AMBRÓSIO, Márcia (Org.; Coord.). São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. (Coleção Práticas Pedagógicas). No prelo.

BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia educação?* 2ªed. Campinas: Autores Associados, 2005.

BELLONI, Maria Luiza; GODOY GOMES, Nilza. Infância, Mídias e Aprendizagem: Autodidaxia e Colaboração. *Educação & Sociedade*, vol. 29, núm. 104, outubro de 2008, pp. 717-746. Centro de Estudos Educação e Sociedade, Campinas, Brasil.

BRUNO, Adriana Rocha. Formação de professores na cultura digital: aprendizagens do adulto, educação aberta, emoções e docências. Salvador: EDUFBA, 2021.

BRUNO, Adriana Rocha. Sobre o se saber inacabado. In: MORAES, D. A. F. de; MELLO, D. E. de; ZIRONDI, M. I.; CAMPOS, A. T. (Org.). *Aprender e ensinar com tecnologias*. Londrina, PR: Editora Madrepérola, 2023.

COELHO, H. A.; SILVA, F. Q. Avaliação de Plataformas de Ensino a Distância: um Estudo de Caso do Moodle. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 27, n. 1, p. 33-45, 2019.

COLL, César; MONEREO, Carles. Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: COLL, César; MONEREO, Carles. *Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap. 1. p. 15-45. Tradução: Naila Freitas.

DOUGIAMAS, M.; TAYLOR, P. C. Moodle: Using Learning Communities to Create an Open Source Course Management System. In: *Proceedings of the EDMEDIA 2003 Conference*, Honolulu, Hawaii, 2003.

DROGUI, A. P.; CRISTOVÃO, V. L. L. Aplicativos para aprendizagem de línguas: percepções de usuários do Duolingo e do Tandem. In: MORAES, D. A. F. de; MELLO, D. E. de; ZIRONDI, M. I.; CAMPOS, A. T. (Org.). *Aprender e ensinar com tecnologias*. Londrina, PR: Editora Madrepérola, 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GARCIA, Marlene Santana dos Santos; MACHADO, Dinamara P. (2017). Protagonismo de línguas pelo uso de aplicativos. *EaD em Foco*, [S. l.], v. 7, n. 2, 2017. DOI: 10.18264/eadf.v7i2.507. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/507>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

GATTI, B. A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano, 2002.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21^a ed. Campinas: Papirus, 2000.

IVENICKI, Ana. Abordagem qualitativa na pesquisa em educação. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). *Webinário de Pesquisa em Educação*. [Ouro Preto]: UFOP, 2021. 1 vídeo (01:40:34h). Publicado pelo *Canal Professora Márcia Ambrósio - DEETE UFOP no YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nZAP9TnOOoc>[(<https://www.youtube.com/watch?v=nZAP9TnOOoc>). Acesso em: 03 de março de 2023.

IVENICKI, Ana. Didática Multi/Intercultural. In: AMBRÓSIO, Márcia (Coord.). 1ª Webconferência do Webinário, Didática(s) e Saberes. [Ouro Preto]: UFOP, 2022, 1 vídeo (01:40:34h). Publicado pelo canal Professora Márcia Ambrósio DEETE UFOP. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/MdxLHGyPkQ?feature=share>. Acesso em: 3 mar. 2023.

IVENICKI, Ana. Pesquisador, pesquisa e ensino com paradigmas e temas multiculturalmente orientados. In: AMBRÓSIO, Márcia (Org.; Coord.). *Tendências da Pesquisa em Educação*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. (Coleção Práticas Pedagógicas).

IVENICKI, Ana. Multiculturalismo e formação de professores: dimensões, possibilidades e desafios na contemporaneidade. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 100, p. 1151-1167, jul./set. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-403620180026010186>

OLIVEIRA, Élidea. Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa, aponta estudo. G1, 2020. Disponível em: <<https://g1.com.br/educacao/noticia/2020/06/09/quase-40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-casa-aponta-estudo.ghtm>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

POZO, J. I. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Edméa. *Pesquisa-formação na cibercultura*. Teresina: EDUFPI, 2019.

SANTOS, Rosemary. *Formação de formadores e educação superior na cibercultura: itinerâncias de grupos de pesquisa no Facebook*. 2015. 183f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/2GBUxfc>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SARRAMONA, J. *Factores e indicadores de qualidade en la educación*. Barcelona: Octaedro, 2004.

SMITH, J. A.; ROBERTS, P. W. Eficácia de Plataformas de Aprendizagem Online: Um Estudo de Caso do Moodle. *Journal of Educational Technology*, v. 19, n. 2, p. 22-36, 2020.

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO. O impacto as vantagens e os desafios. 2022. Disponível em: <<https://codebit.com.br/blog/tecnologia-educacao-vantagens-desafios>> Acesso em: 11 jul. 2022.

TECNOLOGIA NA ESCOLA. Por que é fundamental e como aplicar na prática? .2022. Disponível em: <<https://movplan.com.br/blog/tecnologia-na-escola-porque-e-fundamental-e-como-aplicar-na-pratica/>> Acesso em: 11 jul. 2022.

TECNOLOGIA NAS ESCOLAS. Como superar a falta de infraestrutura. 2022. Disponível em: <<https://blogportabilis.com.br/tecnologia-nas-escolas/>> Acesso em: 11 jul. 2022.

UNIUBE. *Universidade de Uberaba. Ambientes de aprendizagem*. Câmara Brasileira do Livro - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

XAVIER, Giseli P. de M. *Instrumentos de Pesquisa Qualitativa – Observação de Campo e Entrevista, Fotografia e Grupo Focal*. In: AMBRÓSIO, M. (Org.; Coord.). *Tendências da*

Pesquisa em Educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 107-126. (Coleção Práticas Pedagógicas).

ANEXO 1
FORMULARIO DO GOOGLE FORMS

Estrutura do Formulário

Seção de Introdução

1. Título: "Pesquisa sobre o Uso das Ferramentas de Aprendizagem da Plataforma Moodle"
2. Descrição
Breve introdução sobre o objetivo da pesquisa.
3. Consentimento: "Você concorda em participar desta pesquisa? (Sim/Não)"

A pesquisa do projeto "Análise do Uso das Ferramentas de Aprendizagem da Plataforma Moodle por Cursistas da Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto, Oferta 6, nos Municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado" pode ser estruturada da seguinte forma:

Ambiente virtual de aprendizagem.

Informações Demográficas

1. Qual é o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outro
- Prefiro não responder

2. Qual é a sua faixa etária?

- Abaixo de 25 anos
- 25-34 anos
- 35-44 anos
- 45-54 anos
- 55 anos ou mais

Experiência Geral com Moodle

3. Há quanto tempo você utiliza a Plataforma Moodle?

- Menos de 6 meses
- 6 meses a 1 ano
- 1-2 anos
- Mais de 2 anos

4. Como você classificaria seu nível de conforto ao usar o Moodle?

- Iniciante
- Intermediário
- Avançado

Usabilidade e Acessibilidade

5. Quão fácil você acha navegar na Plataforma Moodle?

- Muito fácil
- Fácil
- Neutro
- Difícil
- Muito difícil

6. Você já enfrentou problemas técnicos ao usar o Moodle?

- Sim
- Não

Conteúdo e Recursos

7. Os recursos disponíveis no Moodle (fóruns, quizzes, materiais de leitura, etc.) são úteis para o seu aprendizado?

- Muito úteis
- Úteis
- Neutro
- Pouco úteis
- Nada úteis

8. Você acha que o conteúdo disponibilizado é relevante para o curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Interação e Comunicação

9. Como você avalia a interação com colegas e professores dentro do Moodle?

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

10. Você participa de fóruns e outras atividades de discussão no Moodle?

- Sempre
- Frequentemente
- Às vezes

- Raramente
- Nunca

Seção de Uso das Ferramentas (Objetivos Específicos 1 e 4)

1. Quais ferramentas do Moodle você utiliza com mais frequência? (Múltipla escolha: Fórum, Quiz, Tarefas, etc.)
2. Você enfrentou alguma barreira de acesso ou usabilidade nas ferramentas do Moodle? (Sim/Não)

- Se sim, descreva a barreira.

Seção de Satisfação (Objetivo Específico 2)

1. Em uma escala de 1 a 5, quão satisfeito você está com as ferramentas disponíveis no Moodle? (1 = Muito insatisfeito, 5 = Muito satisfeito)
2. Você gostaria de sugerir alguma melhoria ou nova ferramenta? (Campo de texto aberto)

Seção de Desempenho Acadêmico (Objetivo Específico 3)

1. Você acredita que o uso das ferramentas do Moodle contribuiu para o seu desempenho acadêmico? (Sim/Não)
2. Se sim, de que forma? (Campo de texto aberto)

Seção de Comentários Finais

1. Você gostaria de adicionar algum comentário ou observação? (Campo de texto aberto)

Seção de Agradecimento

- Texto de agradecimento pela participação na pesquisa.

Estrutura do Formulário

Seção de Introdução

1. Título: "Pesquisa sobre Atividades Avaliativas e Ferramentas de Aprendizagem na Disciplina "Tendências da Pesquisa em Educação""
2. Descrição: Breve introdução sobre o objetivo da pesquisa.
3. Consentimento: "Você concorda em participar desta pesquisa? (Sim/Não)"

Seção de Informações Demográficas

1. Qual é o seu município de residência? (Rio Doce/Santa Cruz do Escalvado/Outro)
2. Qual é o seu grau acadêmico? (Mestrado/Doutorado/Outro)

Seção de Atividades Avaliativas

1. Quais atividades avaliativas você considera mais eficazes para o seu aprendizado? (Múltipla escolha: Fóruns, Atividades de aprendizagem, Seminários presenciais, Webinários/webProsas)
2. Você acredita que a avaliação por pares em fóruns é eficaz? (Sim/Não)
3. Como você avalia o uso de questionários na plataforma Moodle? (Escala de 1 a 5)

Seção de Ferramentas de Aprendizagem

1. Você acha que o módulo "tarefa" no Moodle é eficaz para o envio e avaliação de atividades? (Sim/Não)
2. Você já enfrentou alguma dificuldade técnica ou de usabilidade no Moodle? (Sim/Não)
 - Se sim, descreva a dificuldade.

Seção de Comunicação e Suporte

1. Você se sente confortável em buscar ajuda com o seu tutor quando enfrenta desafios na disciplina? (Sim/Não)
2. Você acha que os fóruns são eficazes para discussões acadêmicas e esclarecimento de dúvidas? (Sim/Não)

Seção de Limites e Oportunidades da Plataforma Moodle

1. Quais recursos da plataforma Moodle você considera mais úteis para o seu aprendizado? (Múltipla escolha: Videoaulas, Áudios, Textos, Links, Arquivos, etc.)
2. Você já enfrentou alguma limitação técnica na plataforma Moodle que afetou seu aprendizado? (Sim/Não)
 - Se sim, descreva a limitação.
3. Como você avalia as formas de comunicação disponíveis na plataforma Moodle? (Escala de 1 a 5 para cada: Email, Mensagens privadas, Mensagens em grupos, Fóruns, Conferências)
4. Você acha que a organização das atividades na plataforma Moodle é eficaz? (Sim/Não)
 - Se não, o que você sugere para melhorar?

Seção de Mitos e Verdades sobre EaD

1. Qual das seguintes afirmações você considera verdadeira? (Múltipla escolha: "EAD é para quem não tem tempo para estudar", "EAD é mais fácil", "Na EAD a gente estuda sozinho")
2. Você acredita que a EaD exige mais de quais habilidades e competências? (Múltipla escolha: Autodisciplina, Habilidades de comunicação, Habilidades de pesquisa, Outros)

Seção de Recursos Adicionais e Atividades Sugeridas

1. Você já acessou algum dos tutoriais elaborados pela equipe do Moodle? (Sim/Não)
 - Se sim, foram úteis? (Sim/Não)
2. Você já utilizou a Biblioteca Digital da UFOP ou os Periódicos de Minas para complementar seus estudos? (Sim/Não)

- Se sim, como foi sua experiência?

2. Quais atividades sugeridas você já realizou? (Múltipla escolha: Acesso ao Moodle, Preenchimento do perfil, Configurações básicas, Acesso aos tutoriais, Participação em fóruns de dúvidas ou apresentação)

Seção de Avaliação das Disciplinas

A avaliação das disciplinas é um elemento crucial para entender a eficácia do currículo e a satisfação dos estudantes. Abaixo, apresento uma seção dedicada a avaliar as disciplinas dentro do curso de especialização em Práticas Pedagógicas:

1. Quais disciplinas você já concluiu no curso?

- (Lista de disciplinas para seleção múltipla)

2. Qual disciplina você considera mais relevante para sua formação?

- (Campo de texto aberto)

3. Em uma escala de 1 a 5, como você avalia a qualidade do conteúdo das disciplinas?

- 1 (Muito insatisfatório)

- 2 (Insatisfatório)

- 3 (Neutro)

- 4 (Satisfatório)

- 5 (Muito satisfatório)

4. Em uma escala de 1 a 5, como você avalia a metodologia de ensino adotada nas disciplinas?

- 1 (Muito insatisfatório)

- 2 (Insatisfatório)

- 3 (Neutro)

- 4 (Satisfatório)

- 5 (Muito satisfatório)

5. Você acha que as disciplinas são bem integradas, complementando umas às outras?

- Sim
- Não
- Parcialmente

6. Como você avalia a carga horária das disciplinas?

- Insuficiente
- Adequada
- Excessiva

7. Há algum tópico ou conteúdo que você acha que deveria ser incluído nas disciplinas?

- (Campo de texto aberto)

8. Como você avalia a interação com os professores nas disciplinas?

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima

9. Você sente que as avaliações (provas, trabalhos, etc.) refletem adequadamente o que foi ensinado nas disciplinas?

- Sim
- Não
- Parcialmente

10. Você tem alguma sugestão para melhorar alguma disciplina específica?

- (Campo de texto aberto)

Seção de Autoavaliação na Disciplina

Observação: Foi feito para todas as disciplinas – replicando e mudando o nome

1. Seleção Bibliográfica:

- Comente sobre a adequação e relevância da bibliografia utilizada na disciplina.

2. Estruturação das Atividades:

- Avalie a organização e estruturação das atividades de estudo.

3. Relação Docente-Estudante:

- Descreva a dinâmica da relação entre a professora e os estudantes na disciplina.

4. Relação Pessoal com a Disciplina:

- Discorra sobre sua relação pessoal com a disciplina, incluindo seu nível de engajamento e interesse.

5. Participação nas Atividades:

- Avalie sua participação em diversas atividades, como postagens de trabalhos, fóruns de debate e WebProsas dos Webinários. Se você não participou de todas as atividades, forneça justificativas para sua ausência.

Seção de Comentários Finais

1. Reflexões Emocionais:

- Descreva o espectro emocional que você experimentou ao elaborar os trabalhos acadêmicos na disciplina.

2. Relevância para a Formação Docente:

- Discorra sobre a importância de cada trabalho realizado para sua formação como docente.

3. Atividade de Maior Impacto:

- Identifique e justifique qual atividade você considerou mais impactante para sua formação docente.

4. Influências Teóricas e Prévias:

- Quais teorias, leituras ou outros conhecimentos prévios influenciaram sua habilidade para observar, participar de fóruns e organizar trabalhos individuais e em grupo?

5. Você gostaria de adicionar algum comentário ou observação? (Campo de texto aberto)

Seção de Agradecimento

- Texto de agradecimento pela participação na pesquisa.

Apêndice 2

Por favor, forneça as seguintes informações sobre sua graduação:

1. Nome do Curso de Graduação;
2. Instituição de ensino:

Respostas:

1. Nome do Curso de Graduação:
 - Letras
 - Pedagogia
 - Licenciatura Plena em Pedagogia
 - Pedagogia
 - Licenciatura em Pedagogia
 - Pedagogia
 - Pedagogia

- UFOP (Pública)
- FAVAP, FAFIT, UNISANTA (Privada)
- Universidade de Uberaba (Privada)
- Universidade Federal de Ouro Preto (Pública)
- Universidade de Uberaba (Privada)
- Universidade de Uberaba (Privada)
- Universidade Presidente Antônio Carlos, Universidade Cruzeiro do Sul (Privada)
- Não especificada (Privada)
- Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga, Cruzeiro do Sul (Privada)
- UFOP (Pública)
- UFOP (Pública)
- Não especificada (Privada)
- Universidade Santa Cecília (Privada)
- UFOP (Pública)
- Unimozarteum (Privada)
- UNIPAC (Privada)
- Não especificada (Privada)
- Pública
- Uniube (Privada)
- UFOP (Pública)
- Unipac FUPAC Ponte Nova (Privada)
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Privada)